ANO 34.º — QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 11.520

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O sr. dr. Antunes Varela, durante a visita, recolhendo informações das entidades que o acompanharam

O ministro da Justiça visitou

os serviços de delinquência infantil

Há vinte anos que um ministro não visitava o Refugio do Tribunal de Menores, ás Escadinhas de S. Crispim, virado sobre a cidade e mirando, lá de longe, a faixa larga da Tejo. Em tão largo periodo, muitas coisas naturalmente se passaram. Outras deixaram de se passar. E foi, precisamente, para tomar contacto com esse pulsar, com as realidades e as necessidades desses serviços, de que depende uma pequena grande população da sociedade portuguesa, que o sr. ministro da Justiça quis fazer uma visita a um dos departamentos mais importantes do seu ministério. A visita foi particularmente minuciosa, pois o ministro por tudo se interessou, tudo discutiu, tudo ouviu e sobre tudo emitiu um parecer que, naturalmente, virá a ter repercussão na vida do Refugio—este do Caldas, para raparigas, e o da Bela Vista, á Graça, para rapazes, ambos dirigidos pelo sr. dr. Oliveira Ramos, com muita proficiência e carinhosa atenção.

Rodeado da directora-adjunta, sr.ª dr.ª Alda Bastos, do médico dos serviços sr. dr. Manuel Farmhouse, dos juizes do Tribunal de Menores, srs. drs. Dias Freire e Lopes da Fonseca, e do director do Reformatório de Caxias, sr. dr. Guardado Lopes, foi o sr. dr. Oliveira Ramos quem recebeu o sr. dr. Antunes Varela, que ia acompanhado do seu secretário, dr. Pratas e Sousa; pelo delegado do Ministério das Obras Publicas, na Comissão das Construções Prisionais, eng.º Pedreira de Almeida, e pelo arquitecto Rodrigues Lima, da mesma comissão.

O antigo refugio dos frades de S. José de Cluny começou por ser visitado no seu posto de policia, onde vão ter os casos da rua ou outros trazidos por actos de caracter publico, onde funcionam já pequenas celas, para evitar a promiscuidade de adultos e crianças, nas esquadras da cidade. O interesse do sr. ministro

(Continua na página central)

«Um vexame para a cidade!»

foi como o vereador João Ortigão Ramos classificou em reunião pública do Município

o que se tem passado com os gases da Sacor

Prosseguiu hoje, na reunião publica da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, a apreciação do orçamento ordinário para o ano de 1955. Assistiram dez vereadores e directores dos Serviços.

O primeiro vereador a falar, nesta reunião — que foi a continuação da do passado dia 16 e é a ultima da actual vereação — foi o sr. Aníbal David. O orador, salientando que se trata da ultima reunião ordinária em que tomam parte os vereadores do quadriénio de 1951/54, destacou o facto de, além de ser apresentado o orçamento ordinário para o ano seguinte, de 302.641 contos, foi dado conhecimento dum novo e largo plano de obras e melhoramentos, a executar em 6 anos, e que custará 360.000 contos. Disse que o orçamento em discussão era «um modelo de síntese, clareza e arrumação de contas», o que não admira, visto que na Camara se tem seguido «o sistema notável do maior ministro português de todos os tempos, o dr. Salazar». Falando do plano de actividades, destacou alguns dos trabalhos que lhe parecem mais urgentes, como: a reconstrução da Avenida 24 de Julho, saida natural de Lisboa, e a artéria mais mal construída que possuimos, sendo, como é, a mais percorrida pelos turistas a caminho dos arredores mais visitados; a Avenida Fontes Pereira de Melo, em deplorável estado há alguns anos; a zona de Benfica onde se estão construindo, ou já se construiram, cerca de 1.500 novos prédios de rendimento) em novos bairros de população maciça que são servidos por uma só artéria — a Estrada de Benfica; e, finalmente, a construção de casas para familias pobres, para o que se prevê o dispêndio anual de 2.000 contos, quando ele, orador, gostaria de ver essa verba aumentada para 6.000, dando-se assim,

(Continua na 7.ª página)

A votação decisiva

da Assembleia Nacional francesa sobre os acordos de Paris

verificar-se-á ainda esta tarde

PARIS, 30 (Dum redactor politico da A. F. P.) — A 14.ª e a 15.ª sessões do debate de ratificação foram sessões de surpresa. E, quando se esperava o voto final dos acordos de Paris, o escrutínio foi adiado para as 17 horas de hoje.

Em compensação, a Assembleia Nacional confirmou, por 287 votos contra 256, mas com uma maioria inferior de 7 votos á da semana passada, a entrada da Alemanha na N. A. T. O.

O dia foi assinalado, no plano oratório, pelas explicações de voto que precedem ritualmente qualquer escrutínio na Assembleia Nacional e por um ultimo e vibrante apelo de Mendès-France a favor da ratificação dos acordos, ratificação necessária para a manutenção da aliança atlantica.

Os tramites legais desempenharam também um papel importante e foi pelo facto de os juristas da Assembleia terem julgado que devia ser concedido um novo periodo de reflexão, antes do voto do projecto de lei modificado que autoriza o rearmamento alemão, que o escrutínio dos acordos de Paris foi retardado.

Na situação actual, a Assembleia consagrou já 15 sessões ao debate de ratificação disputado durante 50 horas do relógio e ouviu uma boa centena de declarações.

Duas mulheres-deputadas falaram: Mme. Irene de Lipowski (ex-degaulista) e mme. Mathilde Gabriel Péri (comunista). Ambas se pronunciaram contra os acordos.

A análise do escrutínio

A análise do escrutínio desta noite fornece os seguintes elementos: votantes, 543; maioria absoluta, 272. Votaram a favor 287 deputados: 86 socialistas (em 105), 43 radicais-socialistas (em 76) incluindo Bourges-Maunoury, Yvon Delbos, André Marie, Martinaud Deplat e René Mayer; 38 republicanos sociais (em 72); 30 republicanos independentes (em 55); 19 A. R. S. (em 33); 18 U. R. S. R. (em 24); 16 M. R. P. (em 85); 14 independentes agrários (em 28); 12 agrários (em 22); 8 independentes do Ultramar (em 16) e 3 sem filiação partidária (em 13).

(Continua na ultima página)

Em Dadrá e Nagar-Aveli

foram demitidos muitos funcionários por fidelidade a Portugal

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)

CIDADE DE GOA, 30.—Não teve mais consequências do que os actos episódicos da momentanea presença de algumas dezenas de «satyagrahis» na

(Continuação da pág. central)

Á saída da longa sessão nocturna na Assembleia Nacional, Mendès-France, acompanhado por dois jornalistas (um e uma), parece exprimir certa fadiga pela áspera batalha que foi chamado a travar. Apesar da hora tardia, a multidão, que não obtivera lugar nas salas, esperou a pé firme, ao relento, os resultados do debate

UMA DECISÃO HISTÓRICA — (2)

Os planos militares do Alto Comando atlântico

implicam o emprego imediato da arma atómica

PARIS, Dezembro—Clemenceau costumava dizer que a guerra é uma coisa séria demais para ser deixada aos generais. Ora, no nosso tempo, os generais dispõem de um aliado com que não contavam no tempo de Clemenceau. Esse aliado é a bomba atómica, que assegura a sua preponderancia em caso de conflito. E' preciso habituarmo-nos á ideia de que, se este efectivamente estalar, os governos nominalmente responsáveis pouco terão a

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ÓPERA EM S. CARLOS

Duas obras de Wagner na temporada de ópera alemã

Na inauguração da temporada, marcada para 19 de Janeiro, vai ser cantada a ópera «Tannhäuser», de Wagner. Depois, sucessivamente, seguir-se-ão a «Iphigenia em Taurida», de Gluck, a «Arabella», de Ricardo Strauss, «Der Freischütz», de Weber, e «Hänsel und Gretel», de Humperdink. Para fecho desta série de espectáculos consagrados ás diferentes fases da evolução da ópera alemã foi escolhida a ultima jornada da «Tetralogia», também de Wagner: o «Crepusculo dos Deusses». Por conseguinte, o Teatro Nacional de S. Carlos proporcionará este ano, aos seus fieis frequentadores, um completissimo panorama da arte lirica de um dos países de maiores tradições culturais.

Das seis óperas desta primeira parte da temporada duas foram escritas por Wagner; e é interessante notar que as quatro restantes estão intimamente relacionadas com elas. Com efeito, a ópera de Gluck prepara, de certo modo, a reforma praticada pelo autor do «Tristão e Isolda», pois o objectivo visado pelo compositor foi o de reagir contra os exageros da ópera italiana setecentista, objectivo idêntico ao que veio, mais tarde, a ser vigorosamente defendido por Ricardo Wagner. Por outro lado, Weber, ao lançar os fundamentos da ópera alemã, com «Der Freischütz», também se antecipou á doutrinação wagneriana. Por sua vez, Humperdink, discipulo de Wagner, introduziu no maravilhoso conto de fadas que pôs em musica uma das caracteristicas mais salientes da técnica de Wagner: o emprego de «motivos condutores» que circulam por toda a partitura. E Ricardo Strauss, autor da «Arabella», que este ano vai ser pela primeira vez representada em Portugal, foi sem duvida alguma, o mais genial e o mais directo continuador das ideias e principios estéticos defendidos por Wagner ao longo de toda a sua carreira.

Quando uma temporada musical é organizada com tão absoluta coerência, o facto exprime, por si só, o valor de uma orientação posta ao serviço da cultura com inteligente critério.

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

«Rallye» do fim do ano

Não cessam as manifestações de aplauso e de estimulo, expressas no crescente numero de adesões de personalidades marcantes no meio social e automobilistico, para o que, sem duvida, vai assinalar-se como o maior acontecimento desportivo do ano, de projecção turistica.

Nunca entre nós se efectuou um certame desta natureza, com a amplitude e categoria do Grande «Rallye» do Fim do Ano á Figueira da Foz —pretexto para a cerimónia inaugural da estação de Inverno na festejada Rainha das Praias.

Os concorrentes do «Rallye», em numero superior a uma centena, entre os quais predomina o elemento feminino, concentram-se das 20 horas em diante, do dia 31, na Avenida Salazar.

O percurso, é de 200 quilómetros. Mais de 60 prémios são disputados. Os concorrentes partem de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Covilhã, Guarda, Leiria, Marinha Grande, Portalegre, Santarém, Tomar, Viseu e Figueira da Foz. Prestam esclarecimentos, sobre as horas da partida e outros detalhes, as respectivas comissões de Turismo; em Lisboa e Porto, o Automóvel Clube de Portugal.

As provas suplementares, têm lugar no dia de Ano Bom. Registe-se, ainda, como nota sensacional, o concurso de elegancia automóvel, com a apresentação dos ultimos modelos europeus e americanos.

CORRIDAS DE GALGOS

«Taça Fundação»

Em virtude de, por razões imprevistas, o juiz e o «Slipper» não poderem sair presentemente de Inglaterra, é adiada a disputa da «Taça Fundação» para a ultima semana do próximo mês de Janeiro.

Pensa a Comissão Organizadora levar também a efeito, este ano, uma prova para cachorros (galgos nascidos em 1953), a disputar apenas em 2 voltas e em condições de terreno em que se procurará evitar corridas demasiadamente longas.

"PERSPEX"
A chapa acrílica de maior consumo em Portugal
PRODUTO DA
ICI

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

O centenário de José Malhoa será comemorado em Maio próximo

CALDAS DA RAINHA, 30.—Devem começar no dia 15 de Maio próximo, as comemorações do 1.º centenário de Malhoa, cujo programa incluirá uma exposição das principais obras de arte dos profs. Miguel Lupi, Aunciação, Malhoa, Columbano, D. Carlos de Bragança, Silva Porto, António Ramalho, Carlos Reis, João Vaz, Marques de Oliveira, Keil, Salgado, Sousa Pinto, Artur Loureiro e outros do célebre «Grupo do Leão». Alguns coleccionadores particulares cederam, temporàriamente, algumas das melhores obras das suas colecções.

São eles, D. Julieta Ferrão, D. Alice Fernandes, D. Maria Lina Salgado, D. Julia Montez, D. Vitória Pereira Rodrigues, D. Alice Santos Bastos, dr. José Coelho da Cunha, dr. Alberto Rego, dr. Anastácio Gonçalves, Agostinho Fernandes, dr. António Batalha Reis, João Reis, António Salvador da Costa, dr. Eduardo Caetano Nunes, dr. Ramos Costa, João da Costa Falcão, Manuel e José Filipe Rodrigues, Vitor José de Figueiredo, visconde de Sacavem, Fundação da Casa de Bragança e Camara Municipal de Lisboa.

Desta forma, assegura-se brilhante homenagem á personalidade inconfundível de Malhoa, num certame em que, ao lado da sua obra de cunho bem português, poderemos apreciar seus professores e todos aqueles que vieram dar novo rumo á pintura portuguesa.

O monumento em S. Brás

ao poeta Bernardo de Passos

Sob a presidência do sr. major Mateus Moreno e com a presença dos srs. dr. Sousa Carrusca, representante de S. Brás de Alportel, e dr. Virgilio de Passos, representante da familia do homenageado, reuniu-se, na Casa do Algarve, a comissão executiva do monumento a erigir ao poeta Bernardo de Passos, na sua terra natal. Durante a reunião tomou-se conhecimento da inscrição de novos donativos a favor do mesmo e do expediente.

A fixação da data para o inicio da construção da parte arquitectónica do monumento encontra-se apenas dependente da urbanização definitiva do local onde será erigido. Foi deliberado mandar gravar numa das placas a seguinte quadra do homenageado:

«Eu amo o meu País, embora sobre a Terra
em cada homem veja apenas um irmão.
Nós somos como a esteva ou a urze da serra,
que só floresce bem no seu dorido chão...»

PARA A CEGUINHA

que deu à luz três gémeas

Na Maternidade Alfredo Costa, teve alta, no dia de Natal, Benedita Heitor Faustino, aquela ceguinha que tinha dado á luz três gémeos e que foi ali depois internada. Regressou á sua casinha humilde do bairro da Urmeira, 16. Mas, dos seus três meninos, só um a acompanhou, pois, os outros dois faleceram na Maternidade, por não poderem suportar as consequências de um parto sem assistência completa.

Entretanto, para a mãe, recebemos 50$00 que nos foram enviados por um anónimo, em memória de A. C. M.; e, ainda 20$00, de Humberto Magalhães, «por realizado um dos seus grandes desejos». A ambos, os nossos agradecimentos, em nome da contemplada.

A moda dos brincos que vem dos mais remotos tempos não é totalmente isenta de riscos

NOVA YORK, Dezembro — Um grupo de rapariguinhas descobriu que o preço da vaidade era mais caro do que esperavam pagar em sofrimento, quando lhes furaram as orelhas com agulhas de coser. O incidente ocorreu recentemente na enfermaria de crianças de um hospital de Inglaterra, onde uma rapariguinha de treze anos furou as orelhas das suas companheiras.

Certa manhã, os médicos notaram que as doentes tinham os lóbulos das orelhas vermelhos e inchados, e com um orifício por onde passava um fio. Como precaução contra a septicémia, ordenaram que fossem dadas injecções de penicilina a todas as raparigas que estavam na enfermaria. A «operadora» protestou, explicando que tinha usado uma agulha diferente para cada uma e que gastara uma carta inteira de boas agulhas de coser.

Poderia ter acrescentado que tinha precedentes históricos para o seu género de cirurgia, pois há gerações que os adultos correm o risco de apanhar uma septicémia por esse processo. Os brincos começaram a usar-se em tempos pré-históricos. E o costume remonta aos tempos bíblicos, pois há uma lenda oriental que atribui a Sara e Abraão a ideia de usar brincos.

Outro médico inglês descreveu recentemente uma doença contemporanea—os lóbulos das orelhas fendidos. A moda actual de usar brincos muito pesados com fortes molas enfraquece lentamente o tecido do lóbulo, que acaba por se partir. Os médicos estão a ser consultados por um numero crescente de senhoras a que tem sucedido tal dissabor.

A Medicina moderna tem, porém, um método eficaz para tratar esses casos. Remove-se cirurgicamente o tecido da cicatriz e o lóbulo rasgado é novamente cosido. Mas, feitas bem as contas, parece que o método de furar as orelhas usado pelos nossos antepassados era afinal menos arriscado do que o uso moderno de brincos de mola.

O perigo de o lóbulo infectar e provocar septicémia deixou de existir, segundo declara um médico. Afirma que podem evitar-se as infecções aplicando ao lóbulo furado um unguento que contém o antibiótico bacitracina. Recomenda, é claro, que as orelhas sejam furadas com uma agulha hipodérmica por um facultativo, em vez de o serem por adolescentes armadas de agulhas de coser.

Deve recordar-se aos homens que os brincos nem sempre foram um dos atributos da vaidade feminina. Com efeito, entre os antigos Hebreus e Egípcios, o seu uso era privilégio especial dos homens. Julio Cesar também os usou e, como ele, outros Romanos de alta categoria.

No terceiro século da nossa era, o imperador Alexandre Severo entendeu que os brincos estavam a tornar-se uma paixão excessiva entre os homens e proibiu o seu uso. Mas não conseguiu extinguir o costume. Há notícia de ele ter chegado até á Idade Média, em que foi moda os homens usarem apenas um brinco na orelha esquerda.

E' provável que tenha sido um homem a primeira pessoa a usar brincos de mola. Cellini, o famoso artista do Renascimento, deixou a primeira referência na literatura aos brincos de mola, e é possível que tenha iniciado uma prática, que veio agora a verificar-se não ser isenta de riscos.

Na sua famosa autobiografia, Cellini descreveu como vestiu um amigo seu para fazer o papel de mulher numa festa dada pelo imortal Miguel Angelo: «Nas suas orelhas coloquei dois pequenos arcos adornados com grandes e frormosas pérolas. Os arcos eram abertos. Apertavam-lhe apenas as orelhas, dando a impressão de que estas tinham sido furadas».— (Globe Press).

OS LIXOS DE LISBOA

foram arrematados por 301 contos

Sob a presidência do sr. engenheiro José de Melo Cunha, assistido pelos srs. Fernando Ludovice, agente técnico, e dr. Rui da Cunha Perdigão, realizou-se hoje de manhã, na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, a praça para a arrematação dos lixos da cidade. Como só aparecesse um licitante—o sr. João Manuel de Castro—foi-lhe adjudicada a referida arrematação, por 301.200 escudos.

O PORTO pelo telefone

Um Skymaster dos T. A. P. aterrou em Pedras Rubras

PORTO, 30—Cerca das 23 horas de ontem aterrou normalmente no aerodromo de Pedras Rubras um quadrimotor dos T. A. P. que veio de Londres e, devido ao nevoeiro, não pôde aterrar na Portela de Sacavem. Além de outros passageiros, trazia a bordo o eng.º Francisco Xavier Lobo de Almeida e Melo, presidente do conselho de administração daquela companhia, que teve oportunidade de constatar que o aerodromo está em perfeitas condições de funcionamento e não só serve [illegible] vimento das alternadas carreiras Porto-Lisboa, mas também de recurso ou emergência. O avião levantou voo para Lisboa cerca do meio dia de hoje.

Um policia de boa fé...

Foi conduzido ao Hospital de Santo António, acompanhado pelo guarda 1901 da P. S. P., o operário aposentado Bernardino da Silva, de 44 anos, dos Serviços de Gás e Electricidade, residente na Rua do Bonjardim, 984, que foi encontrado caído na via publica, simulando ter sido acometido por um ataque. O pessoal do hospital, que já conhece o sistema de explorar os incautos, até que já por isso foi condenado em três meses de cadeia, elucidou do facto o polícia que ali o conduziu, pelo que este fez entrar o simulador nas prisões privativas da P. S. P. para ver se o «ataque» lhe passa.

Por bem fazer...

A peixeira Laurinda Dias da Rocha, moradora na Travessa de Santo Isidro, 104, recolheu por caridade, em sua casa, Alberto Gonçalves Serra, de 20 anos, serralheiro. Aproveitando a ausência da sua benfeitora, o Serra furtou-lhe da gaveta de um móvel 17 contos em dinheiro e objectos de ouro que totalizam 23 contos. Do facto foi dado conhecimento á Polícia.

Queda desastrosa

Vindo da Régua recolheu ao Hospital de Santo António o conhecido comerciante sr. Poncio Alves Janeiro, de 64 anos, que sofreu fractura das costelas por ter dado ali violenta queda.

Agressão

Pelos Bombeiros Municipais de Gaia foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde ficou internado, o operário Mário Rodrigues Pereira, de 61 anos, residente na Rua Domingos dos Santos, 515, em Gaia, que ali foi fortemente agredido.

Doença subita mortal

Faleceu no Hospital de Santo António, onde tinha dado entrada por ter sido acometida de doença subita, Maria Constança Ramos, de 56 anos, residente no Bairro D. Maria de Lourdes, 191, na Foz do Douro.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Ópera do ano de 1955 — (Janeiro-Maio)
Em 19 de Janeiro, Récita inaugural da temporada com a ópera
TANNHÄUSER de Richard Wagner
com: Set Svanholm, Heinz Imdahl, Kurt Böhme, Herta Wilfert, Hannelore Steffek e outros
Maestro-Director: PEDRO DE FREITAS BRANCO
A bilheteira abre de 3 a 6 de Janeiro, para os antigos assinantes; de 7 a 10, para novos assinantes; em 11 e 12, para entrega de assinaturas
Venda avulso para todos os espectáculos a partir de 13 de Janeiro — Telefone 21552

ARTIGOS DE NOVIDADES
PERFUMARIAS
BRINDES DE NATAL
VISITE A
PERFUMARIA Finália
RUA AUGUSTA 160

Brindes!...
BARATISSIMOS NA ANTIGA OURIVESARIA
MIGUEL A. FRAGA, LDA.
LARGO MARTIM MONIZ, 18
(Pavilhão dos Ourives)
LOJA N.º 18

O ACONTECIMENTO DE HOJE

O CINEMASCOPE no POLITEAMA

Há pouco mais de um ano, o espectáculo da tela foi dotado de um elemento de incalculável valor: o Cinemascope. Desde então, os resultados obtidos pela extraordinária descoberta do professor Henri Chrètien não só foram surpreendentes como, também, provocaram uma enorme confusão em face da apresentação de outros sistemas de relevo, cada um dos quais apontado como o melhor por este ou aquele motivo tendente a criar a ilusão das três dimensões. Aguardar os efeitos de comparação dos vários processos confinando o mesmo objectivo era o que se impunha á empresa do Politeama, como o mais seguro trilho a seguir, para seleccionar, depois, o que reunisse maiores condições de êxito. Não se enganaram os dirigentes daquela casa de espectáculos nas suas previsões. Acreditando, desde as primeiras horas, no triunfo incontestável do Cinemascope, como fonte de novas emoções, de aspectos inéditos e de consequências imprevisiveis, na valorização, de um filme, o Politeama pode orgulhar-se de ter assumido uma atitude em que considerou, acima de tudo, os supremos interesses do publico. A escolha do Cinemascope, agora profundamente melhorado não só quanto a luminosidade de imagens mas, ainda, no capitulo de aperfeiçoamento das objectivas Hypergonar do professor Henri Chrétien, tinha necessáriamente de se sobrepor a todas as duvidas geradas pelos outros processos ainda no campo experimental. Ponderando a importancia da apresentação do Cinemascope, a empresa do Politeama optou por uma aparelhagem da acreditada marca «Philips» e rodeou a sua instalação dos mais sérios cuidados sob a super-visão de um engenheiro português, que é considerado a maior autoridade em montagens similares. Revelando um enorme esforço em não se poupar a sacrificios onerosos para bem servir, os dirigentes do Politeama sentem-se ufanos em poder apresentar um conjunto óptico e sonoro do mais alto nivel, resultante não apenas da esplêndida qualidade do material mas, também, da sua homogeneidade e da delicadeza de todos os pormenores técnicos, a que teve de se atender. A montagem ficou concluida esta manhã e dela se pode assegurar, em face das experiências sonovisuais, que vai constituir outra grande vitória do Cinemascope e acentuar, de maneira decisiva, o enorme alcance da invenção do professor Henri Chrétien na valorização das imagens, as quais adquiriram maior amplitude de profundidade de foco, perfeita nitidez em toda a superficie da tela e um índice de fidelidade na reprodução de todos os motivos que geram a unidade do espectáculo. Deste modo, a voz e a musica, assim como todos os factores de natureza acustica revestem, em todo o seu curso direccional estereofónico, a sensação de uma presença mais real, mais viva. O mesmo sucede com as personagens, que retomam o seu exacto valor de sugestão física. A montagem do Cinemascope, no Politeama, foi feita tal como a Fox Filme a concebeu, para amplo rendimento do «Écran Espelho Mágico» (Miracle Mirror Screen) cujo fabrico, estudado cientificamente, assenta numa infinidade de particulas reflectoras que distribuem a luz, com igual intensidade, por toda a superficie de projecção. Acresce a alta qualidade do som estereofónico, gravado em quatro bandas magnéticas, e dos seus consequentes sistemas reprodutores que se encontram distribuidos no palco e na sala. Estes sistemas são comandados automáticamente e representam o ultimo toque dado ao espectador para o integrar definitivamente na secção do filme.

Do programa consta a apresentação do notável complemento, a cores «As Dansas do Principe Igor», que foi rodado em Cinemascope; e a monumental super-produção, em tecnicolor, «Demétrio, o gladiador», realizada pelo mesmo processo e que vai entusiasmar o publico com o desenrolar de uma história que evoca o esplendor da antiga Roma dos Cesares, os brutais combates no circo entre gladiadores e feras, a revolta da guarda pretoriana e um vibrante romance de amor em que o escravo negro Demétrio se sente tocado pela graça divina. O desempenho decorre a cargo de Victor Mature, Susan Hayward, Michael Rennie, Debra Paget e, ainda, milhares de figurantes.

Em suma: a inauguração do Cinemascope no Politeama vai ficar memorável.

Comece bem o ano

com um bom almoço no **MAR-LINDO**, aberto 1 e 2 de Janeiro, para **Fim de Semana.**

PRAIA DE SANTA CRUZ—TEL. 6

Tágide

na «boite» e no restaurante

GRANDE «REVEILLON» com

FRÉDÉRICA

e

2 ORQUESTRAS

(Sem classificação especial)

O emprego da arma atómica

(Continuação da 1.ª página)

dizer sobre a sua conduta. E' esta, de resto, a conclusão capital que convém tirar do relatório do comité militar da N. A. T. O. aprovado na ultima reunião do Conselho do Atlantico.

O facto dominante

O facto que domina a situação, e a que já aqui fizemos referencia, é que planos do Alto Comando atlantico são elaborados entrando em linha de conta com o emprego da arma atómica. A este facto somou-se outro que o agrava: o Alto Comando das forças da N. A. T. O. está confiado a um general americano, o general Gruenther, o que quer dizer que o ponto de vista do Governo e dos chefes militares dos Estados Unidos terá uma influencia decisiva nas suas resoluções. Ninguém ignora que os ultimos são partidários decididos do emprego da arma atómica.

O mais categorizado colaborador europeu do general Gruenther é o marechal Montgomery, seu adjunto, o qual perfilha as ideias do seu chefe. Numa conferencia que fez em Ankara, em 8 de Outubro, o marechal Montgomery disse: «Há pessoas convencidas de, que em caso de guerra, a arma atómica não será utilizada. Não tenho a mesma opinião. E' evidente que seremos obrigados a usá-la». Numa conferencia de Imprensa que deu na mesma altura, o marechal acentuou: «As nações ocidentais não hesitarão em usar a arma atómica».

O verdadeiro problema

E' também evidente que a arma atómica-bomba para a realização de objectivos estratégicos—não pode ser utilizada no quadro de uma estrategia defensiva. O sr. Foster Dulles tem declarado com insistencia, que se Londres e Paris forem bombardeadas, os Estados Unidos porão em prática a sua doutrina das represálias maciças, sem consultar préviamente os governos britanico e francês.

Não é, porém, da bomba atómica e do seu emprego que se trata. Esse ponto está esclarecido e o emprego da bomba não sofre já discussão. O que se trata de saber é se ela será lançada, no caso de o adversário iniciar uma guerra sem entrar em linha de conta com o seu emprego. Em principio dir-se-ia que o emprego da arma atómica apenas deveria estar previsto para o caso de um conflito que não pudesse ser decidido de outra forma. O seu emprego, a titulo preventivo, seria um acontecimento de extraordinária gravidade, sobretudo desde que o adversário não mostrasse a intenção de a empregar, por sua vez. Foi esse o caso dos gases asfixiantes na segunda conflagração mundial.

Parece-nos desnecessário insistir neste aspecto da questão e na sua importancia. As devastações causadas pela arma atómica são de tal ordem, que no fundo a Humanidade só espera que a poupem aos seus efeitos com receio das represálias, pois a nação que a utilizasse em primeiro lugar contaria, antecipadamente, com uma réplica devastadora.

Seria uma ironia do destino que essas nações atlanticas, que se consideram ao abrigo de uma agressão precisamente por disporem de um valioso arsenal atómico americano, viessem a sofrer as represálias do adversário, em virtude de os seus chefes militares declararem abertamente que não hesitariam em mobilizar aquele arsenal, qualquer que seja a natureza do conflito que eventualmente deflagrasse na Europa. Na sua ultima reunião o Conselho do Atlantico não encontrou resposta tranquilizadora para esta interrogação ansiosa.

A fatalidade atómica

Para melhor compreender a importancia deste problema é preciso não esquecer que o facto de a bomba atómica ser uma arma com uma capacidade de destruição nunca igualada, fez surgir a esperança de que a guerra seria impossivel no futuro. Era isto que dava a entender o antigo secretário de Estado americano Dean Acheson, quando dizia que «no futuro apenas seriam de conceber conflitos localizados e de proporções limitadas». No pensamento do antigo chefe da diplomacia americana havia, portanto, a convicção de que nesses casos estava excluido o emprego da arma atómica. E devemos dizer que era essa também a convicção geral, até há pouco tempo.

A maneira como a questão do emprego da arma atómica foi posta na ultima reunião do Conselho do Atlantico não permite fazer distinção entre os conflitos localizados e de proporções limitadas e uma terceira conflagração mundial, de tipo atómico. De futuro, o emprego da arma atómica está previsto desde o inicio de qualquer conflito e qualquer que seja a natureza deste. Assim, a arma atómica, em vez de fazer diminuir o perigo de guerra, acentua-o e é mesmo susceptivel de precipitar a sua eclosão.

Parece claro que, desde que se assentou no emprego da arma atómica, essa decisão só se justificaria na certeza de uma superioridade decisiva nesse dominio, hipótese em que, mesmo que se tratasse de um episódio militar local, esse emprego estava antecipadamente explicado.

O precedente da Coreia

As relações entre os blocos de Leste e do Ocidente voltaram a decorrer num clima de irredutibilidade feroz, o que exclui a possibilidade de localizar um conflito armado. O problema da segurança é de uma tal delicadeza que qualquer desaire sofrido num sector secundário se reflecte em consequencias graves e acaba por ser posto como uma questão de vida ou de morte. Um conflito de proporções reduzidas, é assim o ponto de partida para uma conflagração geral e portanto atómica.

A este respeito o antecedente da Coreia é elucidativo. A intervenção dos Estados Unidos e das Nações Unidas foi inicialmente apresentada pelo presidente Truman como uma operação de policia. A guerra da Coreia acabou por assumir uma importancia mundial. Dir-se-ia que era do seu desfecho que dependia o destino da Humanidade. Essa operação de policia esteve, por mais de uma vez, prestes a lançar o rastilho de uma guerra atómica de proporções ilimitadas. Por duas vezes, pelo menos, o Governo americano encarou a necessidade de recorrer a ela e, como é do dominio geral, isso só não aconteceu da segunda, devido á intervenção enérgica do Governo de Londres.

ATTICUS

A Mariazinha

Cafés - Chás - Farinhas
Cevadas - Chocolate
Cacau - Pudins
Leite - Creme

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Eis o cartão de Boas Festas

que a Tia Adelina e o Mesquita, proprietários do mais antigo e castiço estabelecimento

ADEGA MESQUITA

RUA DO DIARIO DE NOTICIAS, 107 — TELEFONE 28307

apresentam prazenteiramente a todos os seus queridos amigos e clientes.

Vai começar um Ano Novo. 365 dias em que a ADEGA MESQUITA não descura um minuto em bem servir a sua distinta e exigente clientela. 365 noites em que se podem ouvir os mais categorizados intérpretes do Fado na ADEGA MESQUITA, considerada em todo o País e no estrangeiro como o mais expressivo e típico cartaz desta Lisboa eterna, romantica e pitoresca.

A ADEGA MESQUITA É COM CERTEZA UMA CASA PORTUGUESA.

(PARA 18 ANOS)

AMANHÃ EM ESTREIA DE SENSAÇÃO

MAXIME

O FAMOSO E EXCEPCIONAL «MODERN DANCE COMPANY»

BERT STIMMEL

UM BALLET ESPECTACULO
UM ESPECTACULO DE BALLET

A EXTRAORDINÁRIA E SUPERIOR ATRACÇÃO DA GRANDE

NOITE DE REVEILLON

dancing

SOLAR DO DUQUE

O restaurante mais típico da capital

Regueirão dos Anjos, 20

Fados e guitarradas Pelos apreciados artistas **Julio Peres, Maria Loureiro, José Marques Maria Loureiro** e **Agostinho Dias.**

Dia 31: Réveillon com um animado **Baile** abrilhantado por um excelente conjunto. Marque a sua mesa pelo Telef. 44685.

Ambiente seleccionado. Nova gerência

(Adultos)

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE

AO FUNDO DO PARQUE

TELEFONE 779131

NOVA GERÊNCIA

DIA DE ANO NOVO

ALMOÇOS E JANTARES
SERVIÇO A' LISTA
RESERVE A SUA MESA

ADEGA MACHADO

Telefone 30095

Os proprietários deste simpático Restaurante Típico, cumprimentam e desejam a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, um ANO NOVO cheio de prosperidades

Aproveitam o ensejo para comunicar que se encontram concluídas as novas instalações, onde se mantém uma agradável temperatura que é devidamente regulada por um modernissimo sistema de aquecimento

M. L. Machado

Lucilia

Marceneiro

Entre outros, salientam-se os seguintes artistas que todas as noites actuam neste Restaurante: MARIA DE LOURDES MACHADO, LUCILIA DO CARMO, ALFREDO MARCENEIRO e o TRIO DE GUITARRAS com CARVALINHO, PAIS DA SILVA e JOEL PINA

GRANDE «REVEILLON» DE 1954
e dia 1 de Janeiro de 1955 — FADOS e BAILE
Podem reservar as poucas mesas que restam

PARA ADULTOS

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

PARE, ESCUTE E VEJA

2 Sessões às 20.30 e 22.45

PARA ADULTOS

NO **MARIA VITORIA**

O grande espectáculo de

SALVADOR

A POPULAR REVISTA

Como é o tempero?

com ELSA MARVAL «o Rouxinol das Américas»

à frente DUM GRANDE ELENCO

AVENIDA às 20,45 e 22,45

O grande êxito da gargalhada

a comédia de TRISTAN BERNARD

Casado sem saber

com **ASSIS PACHECO, Clarisse Belo,** Henrique Santos, Paulo Renato, Fernanda Borsatti, Armando Cortês, Holbeche Bastos e **Mariana Vilar**

(Maiores de 13 anos)

«O FAIA»

Restaurante Típico de Luxo

Convida os Ex.mos Clientes a marcarem a sua mesa para a **Noite de Fim de Ano**

Telefone 29387

FESTEJE O

RÉVEILLON-1954

no Palladium

4 ORQUESTRAS

E UM GRANDE CONJUNTO ARTISTICO

A CEIA DO FIM DE ANO

no Palladium

tem o prestígio de velha tradição

Quer um bom vinho?

BEBA COLARES

CASA DO ALENTEJO

SEXTA-FEIRA, 31, GRANDE FESTA DE DESPEDIDA DO ANO

BAILE TODA A NOITE.

SURPRESAS. CEIAS

Orquestra COSTA RICA

Marque a sua mesa

HOJE no

POLITEAMA

PARA 18 ANOS

Inauguração sensacional do CINEMASCOPE

NO MARAVILHOSO ÉCRAN «ESPELHO MÁGICO» (Miracle Mirror Screen) com SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE, EM 4 BANDAS MAGNÉTICAS

O FILME DE GRANDE ESPECTÁCULO QUE COMEÇA ONDE A **TUNICA** TERMINA

DEMÉTRIO, O GLADIADOR em TECHNICOLOR

com VICTOR MATURE (Demétrio) — SUSAN HAYWARD (Messalina) — Michael Rennie — Debra Paget — Anne Bancroft — Jay Robinson

Produção FRANCK ROSS — Realização de DELMER DAVES — Argumento de PHILIP DUNNE

A OPULÊNCIA DA ROMA DOS CESARES!
O LUXO DOS TEMPOS DE MESSALINA!
OS JOGOS BARBAROS DO CIRCO!

TUDO ENGRANDECIDO PELO SUBLIME

CINEMASCOPE

VIOLENCIA, EMOÇÃO E ESPECTÁCULO!
DRAMA DE FÉ E ROMANCE INCOMPARÁVEL!
HOMENS E FERAS EM LUTA NA ARENA

OIÇA HOJE OS PROGRAMAS ESPECIAIS DE RÁDIO RENASCENÇA, ás 13,30 e 22,30

É HOJE A ESTREIA

NO VARIEDADES

ÀS 20,45 e 22,45 — ADULTOS

DA REVISTA

Mulheres há muitas

LAURA ALVES — VASCO SANTANA

HORTENSE LUZ — COSTINHA

MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA — AIDA BAPTISTA — CAMILO DE OLIVEIRA — LUIS HORTA — MARIA LUISETE — HELENA MARQUES — GINA BRAGA — CARLOS ALBERTO — RUI DE MASCARENHAS e MARIA DOMINGAS

Musica de: JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS

Cenários de: *Dário — Clérigo — Mário Alberto — Hernani Lopes e Pinto de Campos*

Direcção musical de CARLOS DIAS

Coreografia de: ANTENOR MONTEIRO e MARIANO FRANCO

Direcção cenográfica e figurinos de PINTO DE CAMPOS

ALGÉS

Sábado, 1 de Janeiro de 1955

Às 15 horas

GRANDIOSO FESTIVAL TAURINO

1.º ESPECTÁCULO

Org.os Tauromáquicas de Algés

6 Novilhos de **M. S. Vitorino**

— CAVALEIRO —

J. M. VARELA CID

NOVILHEIROS

Carlos Falcão
Amadeu dos Anjos
Armando Soares
José Julio Antunes

— FORCADOS —

Grupo de Amadores de Portugal

PREÇOS **PEÃO** POPULARES

Grátis e exclusivamente para menores de 14 anos (devidamente munidos da respectiva identidade). Distribuição nas Agências **A. B. E. P., Praça dos Restauradores** e **D'Avila, Rua Eugénio dos Santos.**

6.ª FEIRA, DAS 12 ÀS 14 HORAS

SÁBADO, NA BILHETEIRA DA PRAÇA ÀS 13 HORAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Demétrio, o gladiador» POLITEAMA

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (13 anos)

15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito 3.ª semana CINEMASCOPE
O ESCUDO NEGRO
Em tecnicolor
c/ **Tona Curtis, Janet Leigh e Herbert Marshall**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — (13 anos)

15.15 - 18.15 e 21.30
O mais espectacular filme em **Cinemascópio**
Os cavaleiros da Távola Redonda
com **Robert Taylor, Ava Gardner e Mel Ferrer**
e milhares de figurantes em colossais batalhas! em Tecnicolor — Som estereofónico Perspecta

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 — (13 anos)

A's 15,15 e 21,30
Exito absoluto do **Vistavision**, a mais moderna expressão da técnica cinematográfica, na esplendorosa comédia musical
NATAL BRANCO
em tecnicolor com
Bing Crosby, Rosemary Clooney, Danny Kaye e Vera Ellen
Dois excelentes complementos: «**A alma duma cidade**». Em Vistavision «**Visita á Noruega**»

ODEON PALÁCIO

NO PALÁCIO
A's 15,40 e 21,40
(13 anos)
NO ODEON
A's 15,30 - 18,15 e 21,30
Um filme sensacional
A GRANDE ESPERANÇA
Em Ferraniacolor
com **Renato Baldini, Lois Maxwel, Folco Lulli**
Uma mensagem de humanidade escrita com bravura e com o coração

ALVALADE — Tel. 763080 — (Para adultos)

A's 15,30 e 21,30
O célebre filme de Julien Duviver
FERIADO EM PARIS
com **Dany Robin, Michel Auclair, Hildegarde Neff, Saturnin Fabre e Michel Roux**

CAPITÓLIO — TEL. 27493 — (18 anos)

15,30 e 21,30
Dramática aventura de uma mulher que hesita entre a felicidade dum lar e a sua profissão...
O AMOR DE UMA MULHER
Micheline Presle e Massimo Girotti
Sábado e Domingo Matinées Infantis ás 18,15

LYS — Telef. 48560 — (Para 13 anos)

A's 15,15 e 21,15
COMO SE CONQUISTA UM MILIONÁRIO
em Cinemascope

CINEMA IDEAL

A's 21,15 — (18 anos)
A DAMA DE ESPADAS

TIVOLI — TEL. 50595

Jane Russell, Marilyn Monroe e Charles Coburn. Na maravilhosa comédia em tecnicolor
OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
(Para adultos)

EDEN — TEL. 20768 — (Maiores 18 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30
A super-produção em Tecnicolor
TEODORA
A imperatriz do Bizancio
Em complemento:
O NATAL NA ARTE PORTUGUESA

CONDES — TEL. 22523 — (Para adultos)

A's 15.15 - 18.15 e 21.30
O êxito indiscutível
DELIRIO
com **Raf Vallone, Françoise Arnoul e Elena Varzi**

POLITEAMA — TEL. 26305

Hoje, ás 21,30
Sensacional inauguração do Cinemascope
com o monumental filme (colorido)
DEMÉTRIO, O GLADIADOR
com **Victor Mature, Susan Hayward** e milhares de figurantes
No progr.: o notável complemento: «**As danças do príncipe Igor**» (col.) em **Sinemascope**
(18 anos) **(Exclusivo de época)**

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Maiores 13 anos)

A's 21,30
2.ª semana de um grande filme em cinemascope
TALISMÃ
Um espectáculo de extraordinária grandiosidade
com **George Sanders, Virginia Mayo, Rex Harrison** e milhares de figurantes

REVEILLON DE 1954
UM PROGRAMA COLOSSAL!
(Ver anuncio nas páginas centrais)

RESTELO — TEL. 38375

A's 21,15—(18 anos)
Um dos maiores êxitos cinematográficos da presente temporada
A IDADE DO AMOR
com **Marina Vlady, Pierre Michel Beck, Aldo Fabrizi e Fernand Gravey**

CERRASE — TEL. 20917

A's 21,30
A's 15 e 21,15—(18 anos)
TOTO ENTRE MULHERES
Livra-te das loiras
(Adultos)

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST. — A's 21,30

CHUVA
com **José Ferrer**
(18 anos)

RITZ CLUB

R. da Glória, 57
Para adultos

PROGRAMA DE MARAVILHA E ENCANTO

MISS THEISSY

A bailarina fenomeno de estrondoso exito

ALVA DE GRANADA a bailarina da moda ‖ LOS GITANILLOS a alegria andalusa

Á frente de um estonteante programa

Orquestra Tropical Boys
com **Alfredo Lopes**

NOITE DE S. SILVESTRE GRANDE REVEILLON

O melhor de todos com tradição famosa
Agradáveis surpresas e brindes muito valiosos
Reserve a sua mesa hoje mesmo pelo telef. 25140

TODAS AS NOITES CEIAS NO RESTAURANTE TIPICO

NINA

SALÃO DE CHA
BOITE DE NUIT

(Para adultos)

REVEILLON

Grandiosa Noite de Fim de Ano com esmerada CEIA

Apresentação, pela primeira vez em Portugal, de duas extraordinárias atracções **Michèle Richard** *canç. franc.* **Elena Guerra** *artista cubana*

Conjunto **NINA** *com Viana, Potier, Mota, Alfredo Costa e os vocalistas Meli Martin e Ricardo Luiz*

Memorável Noite de Fim de Ano

Restaurante SOLAR DAS CABANAS

ESTRADA DO DESVIO 2 (LUMIAR)

O proprietário do mesmo, informa a sua Ex.ma Clientela, que em 31 do corrente haverá «Reveillon», com belíssima orquestra. (Conjunto Julio Amaral).

Maravilhoso serviço de cozinha
Optimo salão para banquetes
Reservem as suas mesas — Telef. 779525

O GERENTE
Augusto Guerreiro

FONTÓRIA

Praça da Alegria
Para adultos

O espectáculo de maior surpresa e encanto de Lisboa

OS REVEILLONS DAS
BELAS ARTES
têm fama!
Mas o deste ano organizado por
ESTRELAS DE PORTUGAL
ficará na história dos «Reveillons»!
— 2 Orquestras 2 —
«VICTOR BONJOUR»
e «YANKEE STARS»
— 40 Artistas 40 —
Julia Barroso * Francisco José * Silvia Maria * Tony de Matos * Maria José Valério * Baptista Martins (o cantor mais pequeno do Mundo) * Joaquim Cordeiro * Eugénia Lima * Eduardo Futre * Ilda Artur * Fernando Ribeiro e Fernanda Guerra (acordeonistas), etc., — um «show» milionário!
Locutores: — Tany Belo, Armando Marques Ferreira, Luís Gonzaga e Elísio de Lacerda.
ALEGRIA * ARTE * SELECÇÃO
Serviço de Restaurante e Bar a cargo do CAFÉ PALLADIUM
BILHETES À VENDA NAS:
— Estrelas de Portugal
R. Rod. Sampaio, 19, 3.º, B.
Tel. 40745
— Soc. Nac. Belas Artes
— Agência dos Restauradores

NO APOLO As 20.45 e 23 h.
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA ENGRAÇADISSIMA PEÇA POPULAR
A Irmã S. Sulpício
COM O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
MILU na protagonista
e Curado Ribeiro
Carlos Coelho, Raul Solnado e Luisa & Mário
Para menores com mais de 13 anos
Brevemente: a revista do povo «PÕE-TE A PAU!»

BETAL
PEÚGAS SEM RIVAL
HOMEM
CRIANÇA
MEIAS E PEÚGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

TEATRO MONUMENTAL
Às 20,45 e 22,45 — ADULTOS
A parada das vedetas
GRANDE PARADA MUSICAL DE 1955
com Odyr Odillon, Kap e Kua, Liliane e Van Dick, Casoni, Maria del Sol, Maria de L. Resende, R. de Mascarenhas, A. Herlander e M. do Carmo
e o BALLET BERT STIMMEL MODERN DANCE COMPANY
O MAIOR REVEILLON DO ANO
Sábado estreia de «O PRINCIPE VALENTE E O SEU ESCUDEIRO»
Espectáculo infantil

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Confirma-se que o actor João Villaret, assim que chegar a Lisboa, apresentar-se-á, com o pianista Armando Rodrigues em numeros de «music-hall» no Casino Estoril, efectuando a seguir uma digressão ás Ilhas, onde representará a peça de Pedro Block, «Esta noite choveu prata».

— Parece estar assente em definitivo que a revista «Aqui é Portugal», em cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, vai ser representada no Teatro Monumental.

— No domingo, sai do cartaz do Teatro Apolo a comédia musicada «Irmã S. Sulpício», para, na segunda-feira, se recomeçarem os ensaios da revista «Põe-te a pau».

— Da companhia que se propõe representar na Província a revista «Viva o homem», indicam-se para participar do elenco Hermínia Silva, Alda Pinto, Cremilda de Sousa e Peggy Astor.

— Foi adiada para um dos dias da primeira semana de Janeiro, a inauguração dos espectáculos do «Teatro de Mestre Gil», que se vão efectuar no Salão Arco-Iris

— Da companhia do Teatro Maria Vitória, que está a ensaiar a revista «O' Zé aperta o laço, não faz parte o actor Miguel Orrico, que deve brevemente seguir para o Brasil.

— E' num categorizado cinema da capital—mas não no Politeama—que o elusionista Chefalo faz a sua actuação.

— A empresa do Teatro Maria Vitória confiou ao agente teatral João Alves da Silva, toda a organização referente á próxima deslocação, ao Porto e Província, da companhia daquele teatro.

— Vão ser dirigidos por Alves da Cunha, os ensaios da peça de Ibren «João Gabriel Borkman», que será estreada no Teatro Avenida.

— Estão marcadas para sábado as estreias das peças infantis, «O Príncipe Valente e o seu escudeiro Perlimpote», no Teatro Monumental, e «A Nau Catrineta», no Teatro Avenida.

— Regressou do Porto a artista Amália Rodrigues, que esteve a actuar no Teatro Sá da Bandeira.

«Mulheres há muitas»

esta noite no Variedades

Vasco Morgado apresenta esta noite, no Variedades, a grande revista do ano, que reune o maior numero de valores dos teatros de Lisboa e que engloba, na parte técnica, alguns dos primeiros nomes do nosso teatro musicado, nomeadamente, António Porto, Anibal Nazaré e Carlos Lopes, como autores; Pinto de Campos na parte cenográfica e de figurinos; Auzenda Monteiro e Mariano Franco, na coregrafia; e João Nobre e Carlos Dias, na parte musicada.

São intérpretes de «Mulheres há muitas»: Laura Alves e Vasco Santana, dois nomes que são por si garantia para qualquer espectáculo; juntamente com Hortense Luz, Costinha, Maria Helena, Henrique Santana, Aida Baptista, Camilo de Oliveira, Luis Horta, Maria Luisete, Helena Marques, Gina Braga e ainda Rui de Mascarenhas e Maria Domingas.

Primeiras exibições

«Natal Branco», inauguração do sistema «Vistavision» e «A alma duma cidade», no Império

O novo sistema «Vistavision», ontem inaugurado no cinema Império com o primeiro filme produzido por aquele processo, «Natal Branco», de Michael Curtiz, causou-nos uma impressão de profundo agrado a nós, que sempre recebemos estas «novas descobertas» com certa reserva. Mas na verdade, o sistema «Vistavision», que consiste numa projecção das imagens num «écran» gigante e ligeiramente concavo, com som estereofónico, provoca uma agradável impressão, tem uma grandiosidade que, não cansa a vista e sendo acessivel para o nosso angulo de visão, é como que uma grande janela aberta, ampla, onde se desenrola o «panorama» das imagens.

Conciliação judiciosa entre os «écrans» normais e a monstruosidade de tela do cinemascópio, o «Vistavision» tem, quanto a nós, muitas maiores possibilidades de triunfo. A impressão que colhemos desta primeira exibição deixou-nos aliciados pelo processo e cremos que o publico também o aceitou, podendo considerar-se a «Vistavision» lançada no nosso meio cinematográfico. Merece-o, porque realmente é uma escolha acertada que, sem cair em exageros, dá maior grandiosidade ao espectáculo.

Um documentário sobre a Noruega, também exibido em «Vistavision», mostrou-nos igualmente grandes possibilidades do sistema no documentário ao ar livre e, principalmente, na exacta grandiosidade que confere ás vistas panoramicas.

Na sessão de ontem temos a assinalar um acontecimento cinematográfico importante no nosso meio: a estreia do documentário de João Mendes, «A alma de uma cidade», que o jovem realizador português dirigiu, sob patrocinio da Camara Municipal. O bom ritmo e selecção de imagem conseguidos nesta curta-metragem vêm-nos provar que João Mendes sabe o que faz quando quer... É, realmente, muito agradável para nós podermos assinalar o bom nivel da sua pequena obra, a boa qualidade das imagens, o que ela nos revela de poder de realização. As lindas sequências das panoramicas aéreas da cidade, o ritmo da vida do acordar no burgo são bons pedaços de cinema em qualquer documentário. A metragem da película e o condicionalismo de, parte dela, doutrinar os conselhos de civismo do nosso Municipio, não permitiram ao realizador uma exploração maior de determinadas sequências. Viu-se que a película lhe faltou a certa altura... Mas João Mendes tem, nesta curta metragem, um belo apontamento para um documentário de média metragem sobre a cidade. Provou ter a sensibilidade e o critério suficientes para o conseguir. Resta que lhe sejam concedidos meios para tal empresa.

João Mendes, que este ano também se estreou como realizador de grande metragem, voltou agora ao caminho por onde todos os seus colegas portugueses deviam *começar:* a curta metragem. Trabalhando o documentário é que se aprende a fazer cinema. João Mendes voltou ao principio e fez muito bem. Está a provar-nos que podemos ter esperança nele.

A locução, como de costume, é má. Ou antes: o texto da locução. Começa por um tom patriótico—grandiloquente, passa para um humorismo aceitável, para acabar numa girandola de tiradas simplesmente bairristas.—E. C.

«A grande esperança», no Odéon e no Palacio

Tem autenticidade o generoso salvamento que os tripulantes de um submarino italiano levaram a cabo no mar dos Açores com risco para o submersivel e para eles próprios, e a realização cinematográfica do belo acto é dada com evidente verdade por Duilio Cotelli, que por tal mereceu o primeiro prémio do Festival de Berlim e a taça de prata e outros trofeus. A representação por parte dos actores corresponde ao mérito do filme, merecendo destaque os nomes de Renato Baldini, Louis Maxwell e Falco Lilli.

Complementos desportivos na neve e na India—e desenhos animados, etc.—*Visor 60.*

2.ª semana no São Jorge

com «Os cavaleiros da Távola Redonda»

O São Jorge apresenta em 2.ª semana «Os cavaleiros da Távola Redonda», em cinemascópio e com Robert Taylor na figura de «Lancelote»; Ava Gardner, na «Rainha Guinevere»; Mel Ferrer, no bondoso «Rei Artur»; e ainda Anne Crawford, Stanley Baker e milhares de figurantes.

Como complemento de tão belo filme exibe o São Jorge «As alegres comadres de Windsor», com som estereofónico e grande Orquestra Sinfónica.

Um autentico delirio!

Ultimos espectáculos da Grande Companhia de Circo. Hoje e todas as noites, as maiores atracções da actualidade. Um rodopio de novidades. Amanhã, grandiosa noite de «Reveillon»

Todos devem aproveitar os ultimos espectáculos da Grande Companhia de Circo, no Coliseu. Hoje e todas as noites, leões, tigres, leopardos, ursos brancos e negros da mesma jaula, 50 pombos amestrados, *Charlie Rivel*, o rei da gargalhada; Zavatta, o mais extraordinário equilibrista em corda tensa, «troupe» Wilson, ciclistas, sério-cómicos, trapezistas, contorcionismo, acrobacia aérea, escadas livres e palhaços cheios de graça e originalidade. Amanhã, grandiosa e surpreendente noite de «Réveillon». Dia de Ano Novo, duas «matinées» infantis, a 1.ª ás 14 e 30 e a 2.ª ás 17 e 15, estando já os bilhetes á venda.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Casino Estoril
HOJE — QUINTA-FEIRA, 30
no «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Consumo mínimo, 40$00 (Para adultos)
AMANHÃ
«A GRANDE VELADA DE SÃO SILVESTRE»
3 ORQUESTRAS
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
BAILE COTILLON (Para adultos)
— Sábado e Domingo —
«Matinées» extraordinárias
com atracções — PRAÇO — Chá completo com entrada no CASINO, 20$00 — Para maiores de 18 anos

Vida musical

Novos valores da Musica

Não foram exageradas as noticias que precederam e acompanharam a apresentação de Michael Rabin, no Tivoli. Este jovem violinista revelou-se de facto já como um forte virtuose, e um grande intérprete de sólida formação musical. No seu muito bem elaborado programa, figuravam obras transcendentes da literatura para aquele instrumento: a Sonata n.º 3 para violino solo, de Bach, e dois dos Caprichos, de Paganini (também para violino solo), tendo Rabin acrescentado mais um, extra programa. A qualidade de som, a independencia da polifonia, valorizada pela integridade de ataque, conseguem ficar a par com a afinação, (salvo uma ou outra curta excepção nos extremos agudos), e com a solidez ritmica. E que lindos trinados, que belas oitavas, que deslumbrantes estalarias!

Mais será para louvar a seriedade com que Michael Rabin se integrou no romantismo recatado de Brahms,—a alentada Sonata em Ré menor, op. 108, obra que abriu o programa com a colaboração, marcante desde o principio, do pianista Raymond Lambert. Esta sonata pertence ao numero das obras que não resistem muito bem á vastidão das salas, e o mesmo se poderá dizer da Sonata em Mi bemol, de Hindemith —obra de juventude ainda ligeiramente straussiana nalgumas passagens violinisticas, mas com a manifesta preocupação de clarear a escrita do piano. A inclusão de Brahms e de Hindemith no programa não deixou de ser excelente, de mais a mais com a qualidade da interpretação, clareza do desenho e equilibrio da forma, com que nos foram dadas.

E estimariamos muito voltar a ouvir Michael Rabin, guardando também a melhor lembrança de Raymond Lambert.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Não é forçosamente preciso que hajam sensacionais primeiras audições ou extraordinárias reposições num programa para o tornar atraente e recomendável. Assim o pensou a Sociedade de Concertos, que nos deu para 2.º programa do chefe de orquestra belga Edouard Van Remmortel, com a Orquestra Sinfónica Nacional e o pianista português Sequeira Costa por solista, um programa sóbrio, simplesmente composto de obras bastante bem escolhidas e muitissimo bem ensaiadas.

Como obra, o que estimamos ouvir foi a Sinfonia em Ré menor de César Franck, peça sempre famosa embora considerada um pouco fora de moda em certos sectores. E o trabalho sério, apaixonadamente sentido e compreensivo, do chefe de orquestra, devidamente secundado pelos seus colaboradores, proporcionou-nos uma interpretação clara como inteligencia e arrebatadora como sinceridade de emoção. Não é ainda que o 1.º andamento, delineado á maneira de poema sinfónico, segundo o caracter da obra justamente sublinhado pela nota do programa, não pudesse ser menos alongada pela flutuação dos andamentos e respectivo comprazimento na demora das cadencias; houve nos três andamentos da Sinfonia uma certa quebra de movimento, mesmo. Mas a tematica básica, e complementar foi admirávelmente pormenorizada, e a sonoridade, foi de inesperado equilibrio, com relevo nas cordas e nas madeiras, e não nos metais, esquecido o tom enfático e simplório com que tantas vezes deturpam e atraiçoam o verdadeiro Franck.

Tinhamos ouvido antes a abertura de «A noiva vendida», de Smetana, dirigida por Van Remoortel com uma elegancia e correcção mendelssohnianas, e o Concerto op. 15, em Dó maior, de Beethoven, em que Sequeira Costa se houve com o mesmo ideal, alcançado, de bem servir a obra interpretada: só nos enfastiou um pouco o comprimento da «cadenza», no 1.º andamento. A técnica de Sequeira Costa hoje, tão maleável como segura e rica de cambientes, mais nos faz desejar ouvir-lhe, por exemplo, alguns dos três melhores Concertos dos cinco que Beethoven escreveu. E não é o momento propicio, este, para caturrar com o jovem mas já sólido concertista português acerca do seu interesse (?) pela musica portuguesa.

FRANCINE BENOIT

O tempo e a agricultura

PAÇO DE SOUSA, 28—Há dias que se faz sentir muito frio. Pela manhã, os campos encontram-se cobertos por alvo tapete de geada. O centeio beneficiou com as ultimas chuvas, apresentando bom aspecto, bem como os pastos.

Mário Rocha

LUSO
Telefone 32889
Animador *FILIPE PINTO* HOJE — Até de madrugada Fados por Alcídia Rodrigues, Jorge Silva, Amélia Maria, Mário Rocha e Natalina Proença. Poesias por Luís Pinhão. Solos por António Couto e Pedro Leal. Adultos.
AMANHÃ: NOITE FIM DE ANO com FADOS, DESGARRADAS E BAILE. ORQUESTRA IMPERIAL. AMBIENTE FAMILIAR. SELECÇÃO RIGOROSA

PARREIRINHA DE ALFAMA
Telefone 34209
Marque a sua mesa para o REVEILLON

Vida artística

Exposição do dr. José Cutileiro na Galeria de Artes e Letras

Os pensamentos, mesmo quando rolam de um Sinai de génio, — o caso de Rodin nem sempre são autênticos. Isto é, podem aplicar-se ou definir uma personalidade, artística ou literária (exemplificamos apenas dois casos) mas não todos. Vêm isto a propósito de uma citação do famoso estatuário francês *«não conteis com a inspiração»* que se transcreve, no catálogo do admirável certame, do sr. dr. José Cutileiro, inaugurado, há dias, na Galeria de Artes e Letras, ali á rua das Flores, 45.

A obra do sr. dr. José Cutileiro desmente, categòricamente, a tese do autor do «Homem que marcha» (São João Baptista). Toda ela, independentemente, da técnica, da precisão e concisão do estilo que, muitas vezes são um requinte, — nasce, vive freme, palpita, animada pelo que há de mais vibrante, de mais tocante na alma do artista, tão humana, delicada, dolorosa, por vezes, até transida de lágrimas, a sentimos. O dr. José Cutileiro não precisa de grandes superfícies nem de coloridos estridentes, para nos dar com a força penetrante da sua sensibilidade, uma confrangida maternidade, levada, amarrotada, abandonada pelo vento da vida, ou, então, suave e doce, num misticismo de abnegação, embalando no altar dos braços, o pequenino tesouro de uma existência. Por vezes, faz-nos pensar em Carrière e até mesmo em Laurencin. Os dois não são, bem o sabemos, fontes de sugestão do artista. Mas de um pode dizer-se que tem uma espiritualidade parecida, transbordante de bondade e de piedade ;e da outra, a suavidade das linhas e a delicadeza do colorido.

Simplesmente, o dr. José Cutileiro é mais real — não de um realismo agudo, cortante, terminante, mas enternecido, compreensivo, em que a sua alma parece fundir-se como a de todos os que sofrem, esperam da vida algo mais, sem nunca, afinal, o encontrarem no seu curto ou longo caminho.

O artista dá-nos com funda emoção, não, apenas, as «Maternidades» — e que lindo é aquele desenho, em que uma mulher leva pela mão uma criança, vendo-se já perto umas árvores feéricas de cor, como que um jardim de magia e fantasia, que, porventura, só os olhos do pequerrucho antevêm, poèticamente, como as tamaninas personagens do «Grand Meaulnes», de Allain Fournier—mas ainda as várias expressões do modelo feminino, designadas por «Estudo» e «Alheamento».

Nelas, como que perscrutamos o instinto da mulher, a sua vida interior, numa análise, que o autor deixa fluir naturalmente, propondo-nos várias interrogativas, a que responderemos ou não.

«Adormecer» é um nocturno. Pesadelo ou realidade? Aquele bloco de pedra, de janelas iluminadas, presta-se, no seu mistério, a todas as legendas. Uma fortaleza? Um fantástico palácio? E' que o dr. José Cutileiro em tudo que faz criar como que estados de alma, de consciência. Interpreta, sem duvida, mas dando ás formas, muito do seu pensamento e da sua sensibilidade. Como estremecem as suas árvores despidas pelo inverno da clamide das folhas — nuas, esqueléticas, de braços frágeis!

Há, evidentemente uma estilização, mas também um alto sentido dramático. Por vezes, lindos apontamentos de cor, e essa, sim, de valor musical, se não mesmo expressa com o cromatismo do próprio sonho—é procurada.

Não esquecemos o pastel «Menino doente», cantico elegiaco de ternura. Aqueles braços quentes e sólidos como cadeias de ferro, no seu amor invencível, ter-se-iam já fechado sobre a morte?

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UMA MOTOCICLETA—No Campo Grande, foi colhido por uma motocicleta, e deu, por isso, entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o sargento reformado da G. N. R., Manuel de Sousa Santana, de 62 anos, residente na Rua Afonso Lopes Vieira, 32, 1.º andar.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Deu entrada no Necrotério, Bernardino Tomás, de 55 anos, residente no Largo do Museu de Artilharia, 2, que em sua casa foi acometido de doença subita e mortal.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se hoje, ás 21 horas, em primeira convocação, e em segunda, ás 22, a assembleia geral da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, para eleição de corpos gerentes.

O aniversário da morte de Abel Salazar

Tendo passado ontem o 8.º aniversário da morte, em Lisboa, do saudoso professor, artista e homem de ciência, Abel Salazar, a direcção da Fundação que tem o seu nome depôs, pelas 11 horas, um ramo de flores no seu tumulo, no Prado do Repouso.

A Fundação Abel Salazar resolveu, também, em comemoração do acontecimento, que a Casa-Museu de S. Mamede de Infesta abra, no próximo dia 1, das 15 ás 18 horas, independentemente das aberturas normais, ao domingo. Como habitualmente, a entrada é livre.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

A última sessão da actual vereação de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

ao maior numero possivel, uma habitação condigna. E terminou por agradecer os cumprimentos do sr. arquitecto Vasco Regaleira da nova vereação, para a qual também foi eleito.

O orçamento foi aprovado.

Como já noticiámos, o total das receitas e das despesas, é de 302.641,300 escudos. As receitas ordinárias foram assim previstas: impostos directos, 129.691 escudos; impostos indirectos, 3.750 contos; taxas-rendimentos de diversos serviços, 49.460 contos; rendimento de bens próprios e de concessões, 32.424 contos; reembolsos e reposições, 222.125 contos; consignação de receitas, 53.660 contos. A receita extraordinária é de 26.856 contos. As despesas ordinárias são assim distribuidas: encargos da dívida municipal, 17.669 contos; pensões, 9.471; Previdência, 533; Direcção dos Serviços de Finanças, 16.335; Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, 10.639; Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, 40.490; Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, 56.144; Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas, 27.646; Direcção dos Serviços de Abastecimento, 17.757; Tribunal de Reclamações e Transgressões, 599; Polícia Municipal, 3.792; encargos de Serviços do Estado impostos por lei, 11.194; despesas de anos económicos findos, 1.000; pagamento a diversas entidades por consignação de receitas, 53.660 contos. A despesa extraordinária, em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais», prevista, é de 35.710 contos.

As instalações dos serviços camarários

O sr. presidente apresentou uma proposta para que fosse aprovado o projecto do Edificio das Repartições Publicas a construir na Rua Castilho, da autoria do arquitecto António Maria Veloso dos Reis Camelo, no qual se prevê um prédio com nove pisos destinados ás instalações seguintes; cave: Arquivo Geral; r/c.: Tesouraria de Finanças dos 5.º e 6.º Bairros Fiscais; 1.º e 2.º andares; Contribuições e Impostos dos 5.º e 6.º Bairros Fiscais; 3.º e 4.º andares; 3.º e 7.º Conservatórias do Registo Civil; 5.º andar: Administração do 3.º Bairro; 6.º, 7.º e 8.º andares; Serviços Municipais; e para que fosse igualmente aprovado o orçamento da obra.

Foi também aprovada a seguinte proposta:

«Considerando que existem serviços Municipais deficientemente instalados e em locais dispersos originando dificuldades para o seu regular funcionamento:

Considerando que o plano de urbanização da Baixa permitirá a construção de um edificio com as caracteristicas necessárias para a instalação de serviços e que interessará á Camara fomentar a construção naquele local de edificios de boas proporções e cuidada arquitectura:

Considerando que o projecto foi elaborado pelo arquitecto Guilherme Rebello de Andrade e pelo eng. José Carvalho e Silva tendo pareceres favoráveis as repartições competentes permitindo a sua aprovação:

Tenho a honra de propor a aprovação do projecto para a «construção do edificio Municipal para a instalação de serviços a construir-se na Rua da Palma» cujo orçamento avalia as obras de construção da estrutura de betão armado em 7.158.000$00, as de construção civil e acabamentos em 11.627.000$00 e as de instalação eléctrica, aquecimento, ascensores, ventilação e sinalização em 6.300.000$00. Após a aprovação da Camara o projecto será enviado á apreciação do Ministério das Obras Publicas para cumprimento do disposto no art. 100.º do Código Administrativo».

O Palácio da Flôr da Murta

O sr. arquitecto Vasco Regaleira, ocupando-se do «Palácio da Flor da Murta», a propósito da mudança dos ultimos azulejos que ali se conservavam, para uma moradia em construção no concelho de Cascais, lamentou que aquele palácio não tivesse sido conservado, como o das Galveias e outros, para fins de utilidade publica, valorizando o nosso património.

Os gases da Sacor

O sr. João Ortigão Ramos pronunciou o seguinte discurso:

—Até amanhã sou ainda legitimo representante da cidade e dos munícipes. E assim, nesta ultima sessão do ano de 1954, quero usar desta tribuna livre para abordar um assunto que considero da maior importancia para a população de Lisboa. Trata-se dos gases da refinaria da Sacor e que vêm infestando cada vez em maior extensão, a cidade de Lisboa. Ainda recentemente, como brinde de Natal, uma nuvem de gases deletérios fez-se sentir de Alvalade, ás Avenidas, á Baixa, ao Chiado, a Santa Catarina, S. Bento, etc. Não houve ninguém que não lhe sofresse os efeitos. Temos o dever de pedir providências a quem de direito. Em comunicado publicado ontem, a Direcção-Geral dos Combustiveis informa que a Sacor «tomou a iniciativa de interromper a laboração do sector fabril julgado responsável durante o tempo necessário á solução de «alguns» problemas suscitados pelos dispositivos que recentemente instalou com vista a eliminar «alguns» inconvenientes peculiares ao funcionamento da industria de refinação de petroleos». Quer dizer: vão fazer-se novas experiências. É alguma coisa, mas não é bastante. Vai-se apenas procurar a solução de «alguns» problemas e a eliminação de «alguns» inconvenientes. É pouco, mas aguardemos os resultados. E se não forem de molde a satisfazer os justos anseios da população, estou a ver que só nos resta uma alternativa: mudar a cidade de Lisboa para outro local.

Senhor presidente: a minha voz é a voz da cidade. Estas palavras precisavam de ser ditas nesta Camara. E estou certo de que V. Ex.ª, sempre atento aos problemas citadinos, não deixará de usar de toda a sua influência—se é que o não fez já—para pôr cobro a uma situação que preocupa legitimamente os munícipes e que representa, sob todos os pontos de vista, um vexame para a cidade.

Os desmandos do fim do ano

E o referido vereador concluiu assim:

—As autoridades responsáveis já comunicaram há dias que não consentirão os tradicionais desmandos que costumam assinalar-se em Lisboa, por ocasião da passagem do ano.

Alegria é uma coisa. Desordem e selvajaria são outras coisas bem diferentes. Havia, de facto, que pôr cobro a manifestações indesejáveis, que não só conspurcam a cidade, como ainda representam risco para os que nela transitam.

Aplaudindo as medidas que vão ser postas em prática, permito-me sugerir á Camara que faça um apelo ao bom senso daquela insignificante minoria da população que, em obediência a tradições sem significado, deu origem á anunciada repressão das autoridades.

O orador saudou a Imprensa, agradecendo os relatos por ela feitos, das suas intervenções.

A atitude da União Indiana

O sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego, referindo-se ao caso da India, disse:

— A nova investida que se está preparando contra Damão, segundo nota oficiosa do Ministério do Ultramar, permite-me agora a oportunidade de apresentar o meu mais veemente protesto contra a atitude da União Indiana que, sem respeito pelos sagrados direitos adquiridos por Portugal durante 400 anos e que todo o Mundo reconhece, quer provocar um conflito, pretendendo ao mesmo tempo, hipócritamente, considerar-se paladino da Paz.

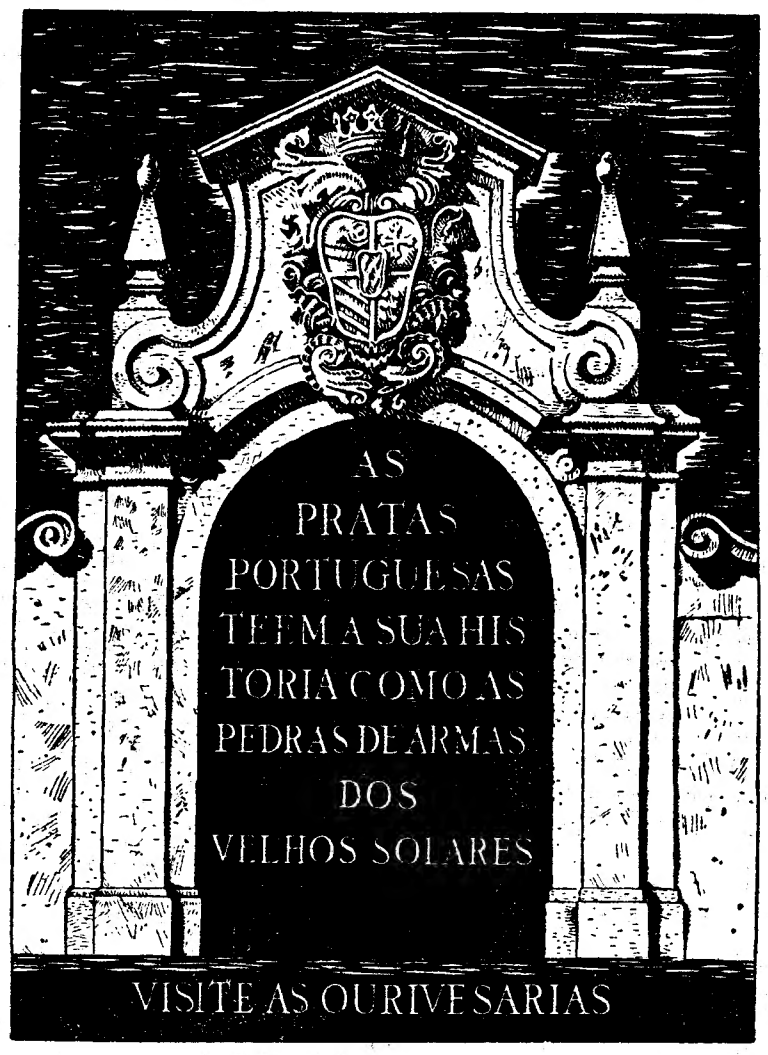
A despedida à vereação

O sr. presidente enalteceu a dedicação, o esforço, a dignidade da vereação cessante, agradecendo a valiosa colaboração por ela prestada.

Afirmou que a administração municipal é feita com tal clareza, que podemos bem dizer que a administramos todos numa casa de janelas abertas, onde não há confidências.

Classificou de «fecundo» o período dos ultimos quatro anos, acentuando que a capital muito ficou devendo ao Município, e que este, por sua vez, também deveu muito á dedicada e valiosa colaboração dos vereadores, dos directores dos Serviços e dos funcionários.

E agradeceu aos representantes da Imprensa o interesse que têm conseguido dar aos relatos das reuniões da vereação, acentuando que a sua cooperação, por esse meio, é «valiosíssima».



Café em grão

em quantidades avultadas apreendido em localidades perto da fronteira

As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização continuam a desenvolver grande actividade sobre as existências de café em grão nas zonas fronteiriças.

Os armazenistas devem dispor, permanentemente, dos necessários elementos de verificação das compras e vendas de cafés e respectivas existências, quer se trate do café tabelado, quer do negociado através da Bolsa de Mercadorias. Mantém-se a actividade fiscalizadora, não só nas regiões fronteiriças, como no interior, tendo sido postas em sèquestro novas quantidades de cafés torrados com uma torra não usada no País e encontradas em estabelecimentos junto de estações de caminho de ferro que servem comboios internacionais, ou em concelhos contiguos aos fronteiriços.

Em Paredes de Coura foi processada uma firma não inscrita no organismo corporativo competente, a qual negociara avultadas quantidades de café e outros géneros, no montante de cerca de 170 contos. Na estação do caminho de ferro de Valença foram abandonados, por passageiros não identificados, 8 sacos e 1 caixa de folha de flandres que continham 125 quilos de café cru, em grão. As embalagens não eram iguais ás habitualmente usadas para envólucros do artigo. Também numa pensão em Valença foram encontrados, numa dependência que serve de adega, 152 quilos de café em grão, cru e torrado, e ainda uma porção de pacotes de café torrado. Várias pessoas ouvidas declaram desconhecer a quem pertence o produto. Este encontrava-se, em grande parte, em caixas de madeira destinadas a tabaco.

Alguns proprietários de talhos processados

No Porto, por praticarem preços abusivos na venda de carnes ao publico, foram processados um talhante da Rua do Bonjardim e um cortador da Rua Nau Trindade. Também foram processados: um talhante de Valadares (Gaia), que vendeu vitela por mais 2$20; um cortador de Rio Tinto (Gondomar), que cobrou a mais 5$20 em quilo de vitela; um comerciante de carnes verdes, de Trofa, por vender vasa do preço de 19$60 o quilo, por 22$00; e um talhante do mercado de Vila Franca de Xira, por ter cobrado 3$60 a mais, em quilo de vitela.

UVAS

As melhores, e aos melhores preços, e frutas seleccionadas. Só, nas Frutarias Pereiras & Bernardo.

Rua dos Correeiros, 201-203-119-121 e Rua dos Douradores, 161

Telefones 30636-30298

O chefe do Estado
visitou hoje as «maquettes» de importantes edifícios

O sr. presidente da Republica visitou hoje, á tarde, o pavilhão de Belém onde se encontram vários «ateliers» de arte, a fim de observar a «maquette» do edifício para a embaixada de Portugal que vai ser construída no Rio de Janeiro

O sr. general Craveiro Lopes era aguardado ali pelo ministro das Obras Publicas e respectivo subsecretário, bem como pelos directores-gerais dos Serviços de Urbanização e Edifícios e altos funcionários e técnicos do Ministério das Obras Publicas e, ainda, pelo comandante-geral da P. S. P., coronel Mário Cunha, dr. Ricardo Espírito Santo e autores do projecto, os arquitectos Rebelo de Andrade.

Em primeiro lugar, o sr. presidente da Republica observou a «maquette» do novo hotel que vai ser erguido no parque Eduardo VII, obra moderna e arrojada, constituida por um só corpo de edifício, parte do qual assente em pilares, o que lhe dá grande leveza.

O sr. general Craveiro Lopes observou demoradamente a «maquette», tendo depois visto, com igual atenção, a da nossa embaixada no Rio de Janeiro.

Ao despedir-se dirigiu palavras de felicitações aos autores dos projectos, assim como aos artistas que construíram as «maquettes»

EM 3 LINHAS

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo pagou á Lavoura, desde 21 de Junho a 11 de Dezembro. 1.414.125.000$00, valor referente a trigo, milho, centeio e cevada.

///

Os vereadores eleitos para o quadriénio de 1955-1958 reunem-se nos Paços do Concelho, no próximo dia 2, pelas 10 horas, a fim de entrarem em exercício de funções.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo», a Imprensa Nacional distribuiu o volume n.º 9—1954 do Boletim da Propriedade Industrial.

///

O «Diário do Governo» publicou os textos dos acordos estabelecidos entre os governos português e os da Austria e Holanda para abolição recíproca de vistos.

///

As taxas a cobrar nos distritos autónomos dos Açores destinadas á assistência local, em 1955, são as que vigoraram este ano.

///

Foi prorrogada até 31 de Dezembro de 1955 a legislação que regula a promoção, aos novos postos e quadros, de oficiais da Armada.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de secretário do Governo Civil do distrito de Aveiro.

Inauguração de uma escola

No próximo dia 9 de Janeiro, pelas 11 horas, inaugura-se, na Rua do Capelão, 20, 1.º, antiga sede do Grupo Desportivo da Mouraria, uma escola primária criada e a manter por aquela colectividade. Assistirão ao acto diversas entidades oficiais.

O mistério
do construtor ferido a tiro no seu escritório da Rua do Comércio

Continua em estado grave, na sala de observações do Hospital de S. José, o proprietário da Empresa de Construções Ital-Maroc, sr. Armando da Silva Santos, que apareceu ferido com um tiro do lado direito do coração, numa dependencia do seu escritório, na Rua do Comércio, 28, 3.º. Neste andar existem vários escritórios de outras firmas.

A Policia Judiciária que tomou conta da ocorrencia procede a diligencias em Lisboa e nos arredores para esclarecer se se trata de uma tentativa de suicidio ou de crime. Dado o estado do ferido não foi possivel ouvi-lo, para esclarecer as suas declarações iniciais em que disse ter sido ferido com um tiro por um individuo, que vestia casaco azul ou sobretudo da mesma cor

Ontem de manhã a vitima oferecera um almoço aos seus empregados num restaurante da Rua dos Douradores. Disse que no momento de ser alvejado a tiro havia acabado de fazer a barba para se deslocar ao Porto, num automóvel que havia contratado para esse efeito, na companhia do seu advogado. Contou ainda ter estranhado que a porta da casa de banho, que dá para a escada e serventia estar aberta, pois momentos antes a havia mandado fechar pelo paquete do seu escritório, o que este diz ter feito. Por todos estes factos e ainda por outros que a Policia procura esclarecer, avoluma-se a hipótese de ter havido crime. Há, todavia, aspectos que contrariam aquela hipótese, como o facto da pistola pertencer ao ferido e ainda de ele hoje ter de restituir importancias no montante de 106.860$00 a alguns clientes, que haviam desistido das casas que se propunha construir, quando é certo que não possuia essa verba no escritório.

O sr. dr. Ernesto Fernandes, inspector da P. J., o chefe Saraiva e os agentes Valentim e Nazaré, com o chefe do escritório do lado, sr. Lucio Alves, efectuaram durante o dia diligencias em Lisboa e nos arredores.

No Torel, continuam á disposição da Policia os quatro empregados da vitima sr. Rui Real Lopes, Noémia Castro Anjos, que desempenhava as funções de caixa; Maria Manuela Tavares Duraens, dactilógrafa; e Carlos Alberto Jorge Solrreta, paquete, bem como o sr. Joaquim Gameiro, inquilino do escritório do lado, assim como o criado que serviu o almoço que o Armando Santos ofereceu aos seus empregados.

Os investigadores pediram á Sub-Directoria da Policia Judiciária, do Porto, que lhe envie as cartas referentes ás ameaças feitas ao Armando da Silva Santos, que fazem parte duma queixa por ele apresentada naquela Policia contra as pessoas que o ameaçavam.

A carteira encontrada no escritório do alvejado, e que os seus empregados diziam não ser dele, foi reconhecida pelo ferido como sua, dizendo que lhe haviam tirado cerca de 10 contos.

Para as Festas do Ano Novo

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELÓGIOS.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Um empréstimo
de 4 mil contos à Associação Industrial para a construção da Feira das Indústrias

A Associação Industrial Portuguesa continua a desenvolver grande actividade para conseguir levar a efeito, dentro do mais curto prazo, a construção das instalações definitivas da Feira das Industrias Portuguesas, nos terrenos da Junqueira, que a Camara Municipal pôs á sua disposição para o efeito.

Depois de várias diligências, em que a administração da Caixa Geral de Depósitos reconheceu também o alto interesse da iniciativa, efectuou-se hoje a assinatura de uma escritura pela qual aquele organismo concede á referida associação, mediante a garantia da sua sede, a importancia de 4 mil contos, verba com que a Associação participa no grandioso empreendimento.

A Associação Industrial Portuguesa foi representada na escritura pelos srs. dr. Francisco Cortês Pinto e eng. Carlos Garcia Alves, respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção, para tal especialmente autorizados em assembleia geral.

Os industriais dão assim também a sua valiosa contribuição para uma obra do maior alcance, na nossa vida económica, á qual o Municipio já concedeu valioso auxilio, proporcionando o terreno para a sua localização, e o Governo, através do Ministério da Economia, auxiliou, com a atribuição de um subsidio de 3 mil contos, de que foi há dias recebida a primeira prestação, conforme noticiámos.

Deste modo, a Feira das Industrias Portuguesas, que há anos a Associação Industrial tomou a feliz iniciativa de promover, com os mais benéficos resultados, tem assegurada a sua continuidade, de forma a que o nosso País possua também um certame periódico, de caracteristicas identicas ás dos que se realizam em todos os outros países da Europa.

O TIRO AOS POMBOS
vai ser proibido na Itália

ROMA, 30.—A exemplo do que tem acontecido em diversos países, vai ser abolido em Itália o desporto do tiro aos pombos. Só no campeonato de 1950 morreram nada menos de cerca de 12.000 pombos atingidos pelos tiros de 180 atiradores. O jornal «Il Messagero» publica largo artigo a tal respeito, aludindo á iniciativa do Bureau Internacional Humanitário que aprovou, com o patrocinio do Comissário da Associação de Protecção aos Animais, uma moção nesse sentido. O assunto será objecto de estudo no Parlamento. É certo que as opiniões se dividem, mas o assunto promete curiosos debates.—(E.).

NOITE DE S. SILVESTRE

no restaurante

VERA CRUZ

(Por imposição dos clientes e Amigos)

EMENTA ESPECIAL

* * *

SALA RESERVADA PARA DANÇA

* * *

AGRADAVEIS SURPRESAS PARA AS CRIANÇAS

*

Avenida da Liberdade, 12-1.º

*

TEL. 23301

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 2 4564

O ministro da Jus
das necessidad

(Continuação da 1.ª página)

da Justiça foi até ao ponto de querer saber como se resolviam os problemas de higiene e de agasalho. Tratando do regime de internamento das raparigas e da assistência que lhes é devida, após a conclusão de penas, o sr. dr. Antunes Varela manifestou a sua simpatia pelos semi-internatos, do tipo do que funciona no Porto, destinados a rapazes ou a raparigas que, ao serem projectados na vida, depois de receberem uma educação incompativel com o meio familiar de que vieram, ali encontram um lar saudável, fora das horas do seu trabalho, governando a vida cá fora.

Foram, naturalmente, ventilados aspectos de caracter assistencial, partindo-se do principio de que a delinquência infantil em Portugal, comparada com a de outros países, «é uma delinquência de trazer por casa»—um problema, enfim, de razões económicas.

Os acontecimentos n

(Continuação da 1.ª página)

estação ferroviária da fronteira de Caranzol, a «invasão» do nosso território ontem verificada, a partir da estação indiana de Castlerock. Bastou o aparecimento de um escasso pessoal português, transportado numa simples zorra para afugentar os «invasores».

Consta que foi apresentada uma queixa da Companhia dos Caminhos de Ferro de Mormugão á União Indiana, por motivo das violências cometidas pelos «satyagrahis» contra o chefe da estação.

Entretanto, continuam a receber-se de outros pontos dos territórios portugueses da India testemunhos evidentes da dedicação das populações. O acrisolado patriotismo dos Portugueses dos enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli é, por exemplo, posto em foco na nossa Imprensa e tem mesmo confirmação no jornal desfavorável á nossa causa «Blitz», que escreve que o administrador-adjunto António Furtado demitiu sumáriamente dezenas de funcionários dos serviços sanitários, da fazenda, florestais e da Policia Civil, por eles se recusarem persistentemente a prestar fidelidade á administração nacionalista e por propalarem que os Portugueses retomariam em breve aqueles territórios, «com auxilio de tropas pára-quedistas espanholas e brasileiras» e transmitirem informações secretas ás autoridades de Damão.

Comentários do «Daily Telegraph»

LONDRES, 30.—«Ein Volk, Ein Reich, Ein Nehru?», pergunta em editorial o «Daily Telegraph» a propósito das pretensões da União Indiana, relativamente á India Portuguesa. O «Daily Telegraph» lembra a Nehru os 5 pontos do comunicado do seu encontro

GABARDINES E OUTRAS

São gabardi

CAMISARIA MO

NO DIA 31

MONTES CLAROS

Restaurante de grande categoria no ponto mais aprazivel de Monsanto

REVEILLON DE 1954

Ceia com menu especial, em ambiente simpático com musica e alegria

e

JANTAR DO ANO NOVO

LOTAÇÃO ESGOTADA
atendendo-se apenas as marcações, na medida do possivel, dos habituais Clientes da Casa. Telef. 36566.
SELECÇÃO RIGOROSA

Deseja V. Exª passar a noite de S. Silvestre num ambiente alegre e familiar?

Marque desde já a sua mesa pelo telefone 150 Vila Franca de Xira, para o **REVEILLON DO MAIORAL**, abrilhantado **pelo famoso trio RIVIERA.**

...diça informou-se minuciosamente

...s e do funcionamento do Tribunal de Menores

Na secretaria, nos arquivos, na sala de julgamentos de adultos que causam danos a menores, no gabinete onde o juiz-auditor ouve esses menores, a falta de uma sala para assistentes sociais, de tudo o que respeita ás dependências desta vasta máquina administrativa foi o ministro minuciosamente inteirado—e não apenas no que respeita á excelente organização dos serviços, mas, também, ás deficiências que a pequenez das instalações ocasiona.

Pode dizer-se que ali não há «capacidade». Quando os juizes mandam as raparigas para observação—e esta pode durar semanas ou mais de um ano—não cuidam de saber se há ou não há vaga, pois, todas, carinhosamente, ali encontrarão a sua cama e a sua mesa, a sua escola de aprendizagem de culinária, bordados, conserto de roupas e confecção das mesmas, arranjos de casa e serviços domésticos. Para que essa aprendizagem tenha, de facto, um caracter bastante prático, está montado um pequeno «ménage», com todos os serviços que ele comporta e que habilita as raparigas a sair dali com um certo treino, se se destinam a empregadas domésticas.

Como foi explicado aos representantes da Imprensa, estas instalações, aliás, não se destinam a uma larga permanência. As raparigas chegam, ficam em observação e o relatório que as acompanha a juizo ajudará o magistrado a decidir sobre o seu destino—isto é, se devem ser reintegradas no lar, se vão para os reformatórios ou para as colónias penais—estas e aqueles uns dez, para rapezes e raparigas, espalhados em todo o País.

Uma das obras interessantes deste departamento publico é a Casa Maternal, onde nascem e vão crescendo os filhinhos—estão lá agora 14—de pobres raparigas levadas por muitos caminhos para a delinquência. Muitas dessas mães ainda ali estão «em observação» cuidando dos filhos, aprendendo puericultura, tudo se fazendo para que despertem nelas os mais ternos instintos maternais; outras deixaram ali os seus pequeninos e seguiram, para cumprir pena, para os reformatórios e colónias penais. Um dia, estas crianças sairão para as misericórdias e outras casas de assitência, onde terão educação, até serem projectadas na vida, tendo sempre em conta que os seus mentores olharão ás condições do lar de seus pais—pois, se uns não merecem esse nome, outros chegam ao heroismo na sua luta pela felicidade dos filhos.

Um dos problemas mais curiosos apresentados ao sr. ministro da Justiça referem-se ao dispensário que o sr. dr. Oliveira Ramos manteve, há uns dezoito anos, com o seu carinho, anexo ao Refugio, e que há tempos foi encerrado.

Ali iam parar crianças, filhas ou irmãs de raparigas menores sob a alçada da Justiça. Recebiam assistência médica, de alimentação e até de vestuário—tão grande era a dedicação das senhoras que para ali trabalhavam—constituindo, assim, uma espécie de compensação para as familias a quem era retirado o amparo material das delinquentes. Essa obra formosa custava apenas, então, ao Estado, 20 contos anuais—e é de supor que hoje não custasse muito mais...

Uma obra também muito interessante, proposta ao ministro pelo sr. dr. Manuel Farmhouse foi-lhe sugerida pelas alunas da Faculdade de Leras que ali, na Casa Maternal, gostariam de frequentar, juntamente com as delinquentes, um curso de puericultura com caracter absolutamente prático, pois, não só ajudariam a tratar das crianças, mas, ainda, a confeccionar-lhes as roupas interiores. Esses cursos, de doze lições, apenas, terminariam com um concurso e atribuição de prémios já prometidos por algumas entidades particulares.

A visita do sr. ministro da Justiça terminou na capela de S. Crispim propriedade da Sé de Lisboa, mas cedida ao Refugio, e que, estando em péssimas condições, reclama certas obras de restauro, tal como outras dependências dos mesmos serviços, nomeadamente as cozinhas e refeitórios.

Da sua visita de três horas á secção do Caldas, o sr. dr. Antunes Varela seguiu para a secção dos rapazes, na Graça, onde a sua atenção foi especialmente chamada para as precárias instalações dos refeitórios. Ali funciona uma pequena dependência agricola, que mereceu também o particular interesse do sr. ministro da Justiça.

...a India Portuguesa

com Chu-En-Lai, a propósito da co-existência pacífica, e põe em relevo as circunstancias em que foi levada a cabo a agressão aos enclaves de Dadrá e de Nagar-Aveli, insistindo em que os processos praticados pela União Indiana recordam as agressões de Hitler contra os povos livres.

Nota-se da parte da Imprensa britanica a intenção de pôr em evidência que qualquer ataque indiano á India Portuguesa não passará em silêncio.—(A. N. I.).

Os homens

sob a ameaça

de ser reduzidos a autómatos?

BERKELEY (Califórnia), 30—Poder-se-á um dia comandar o comportamento dos homens actuando fisicamente sobre as células do cérebro? Isto não é impossível, se se tiver em conta experiências efectuadas por alguns fisiologistas da Universidade de Utah, os quais obrigaram gatos a executar alguns movimentos determinados antecipadamente, enviando ligeiras descargas eléctricas a determinadas regiões dos seus cérebros, ligadas a um circuito por delgados fios de platina. Os investigadores da Universidade de Utah esperam descobrir quais são as modificações químicas e físicas da massa cerebral que determinam o comportamento, comparando a estrutura das células condicionadas por essas experiências com as células correspondentes de gatos.—(F. P.).

A pequena ilha de Salina foi sacudida

numa semana por 75 abalos de terra

MESSINA, 30—Muitos habitantes de Salina, ao Norte da Sicília, estavam hoje convencidos de que se aproximava o fim do Mundo e de que a sua ilha, de 26 quilómetros quadrados, ia desaparecer no Mediterraneo.

Setenta e cinco sismos abalaram Salina na ultima semana, fazendo desmoronar casas e causando estragos em muitas outras das três aldeias da ilha.

Os aldeões lembram-se ainda da destruição de Malfa e Leni por um terrivel tremor de terra, há 27 anos. Porém, uma violenta erupção do vulcão Stromboli, 40 quilómetros ao Nordeste, e indicios sinistros de que o vulcão Etna, no Leste da Sicília, que está agora a expelir fumo e cinzas, possa entrar novamente em erupção, aumentaram ainda mais o seu receio. Uma velha lenda de Salina diz que o Mundo acabará, se o Stromboli e o Etna entrarem em erupção ao mesmo tempo.

A maior parte dos 1.672 ilheus partiram hoje de Salina para a Sicília, permanecendo apenas 400 na ilha.—(Reuter).

Um sismo em Salónica

SALÓNICA, 30—Salónica foi abalada esta manhã por um tremor de terra. Não se sabe ainda se houve vitimas.—(Reuter).

Vai ser criado na Itália

um ministério de Turismo e Desporto

ROMA, 30 — O Gabinete italiano aprovou, na noite passada, um projecto de lei estabelecendo um Ministério para Turismo, Divertimentos e Desporto. O projecto de lei terá de ser aprovado pelas duas Camaras para poder entrar em vigor.—(R.).

Lei orçamental

O «Diário do Governo» publicou hoje a lei n.º 2074, que autoriza o Governo a arrecadar em 1955 as contribuições e impostos e demais rendimentos e recursos do Estado, de harmonia com os principios e as leis aplicáveis, e a empregar o respectivo produto no pagamento das despesas legalmente inscritas no Orçamento Geral do Estado respeitante ao mesmo ano.

Os 3 mil contos do fim do ano ficaram em Lisboa

assim como o 3.º prémio mas o 2.º foi para Angola

O publico que hoje acorreu á sala da Misericórdia para assistir á extracção da lotaria do fim do ano—primeiro prémio, 3.000 contos—foi muito menor que o que acorreu no Natal. A sala estava quase cheia, mas o ambiente era, porventura, mais calmo.

A extracção iniciou-se precisamente ao meio dia sob a presidência do sr. Isaac Monteiro, chefe da Repartição de Lotaria, estando na mesa outros funcionários e representantes do publico.

Manuel Moreira começou a anunciar os numeros, enquanto Manuel Dias Afonso ia gritando os prémios. O primeiro numero: 30.634, com 1.200 escudos de prémio. Seguem-se pequenas importancias e só aos dez minutos de extracção é que aparecem os primeiros 50 contos—para o 26.182.

Esta lotaria dá um total de prémios no valor de 12.680.000$00 com 631 numeros. Os prémios elevam-se a 10.602.

A extracção prossegue sem que apareça nada de animador. Entretanto, mudam os pregoeiros, que passam a ser Manuel Ferreira para os numeros e Américo dos Reis para os prémios.

São 12 e 45. O pregoeiro Ferreira anuncia o 3.185 e o seu colega responde com os 3.000 contos. Saiu a sorte grande!

A sala começa a esvaziar-se lentamente enquanto a extracção prossegue. A boa nova vai ser levada a todos os cantos da cidade dado que hoje não houve retransmissão radiofónica.

Uns minutos depois, é anunciado o terceiro prémio, que coube ao 6.749. São 150 contos. E foi sómente ás 13 e 20, após o intervalo, que finalmente apareceu o esquivo segundo prémio: 300 contos que couberam ao numero 13.457.

A sala, desta vez, esvazia-se quase completamente de publico, já desinteressado dos pequenos prémios, que ainda ficaram a ser anunciados.

Os 1.º e 3.º prémios vendidos pela mesma casa

O primeiro e terceiro prémios foram vendidos pela Casa Vareta. A taluda foi vendida ao balcão, em décimos, alguns deles a fregueses certos da casa. Todavia, á hora a que ali estivemos, ainda não se apresentara nenhum dos contemplados a receber o prémio.

O 3.º prémio foi revendido em bilhete inteiro pela Casa Vareta para um seu cliente, vendedor de jogo em Vila Franca de Xira.

O 2.º prémio foi para Angola

Segundo nos informaram na Santa Casa da Misericórdia, o 2.º prémio é um dos numeros habituais que é enviado para Africa. O 13.457 foi remetido para Angola.

A Tabacaria Madrid, da Rua da Misericórdia, também vendeu muito jogo premiado.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,5; minima, 8°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,6; minima, 6°,9.*

AZUES
CORES

A Camisaria Moderna, por motivo de balanço liquida o seu stock de gabardines de lã em todas as medidas com 50 % de desconto, ou seja

POR METADE DO SEU VALOR

...es de boa qualidade com 50% de desconto!

...DERNA ROSSIO, 110

ABERTA DAS 9 A'S 21 HORAS

NEGRESCO

O melhor restaurante português

GRANDE RÉVEILLON DE 1954

e

JANTAR DO ANO NOVO

Serviço excepcional, num ambiente encantador com musica e alegria

A passagem do FIM DO ANO no «NEGRESCO» é unica, e dá sempre felicidade!

SELECÇÃO RIGOROSA

Devido á lotação estar esgotada só será possivel atender alguns pedidos de marcação dos habituais Clientes da Casa. Tels. 31727 e 29583.

Café Chave d'Ouro

Reveillon

RÉS-DO-CHÃO, 1.º ANDAR, SALÃO DE CHA
E NO RESTAURANTE

2 ORQUESTRAS

RESERVAM-SE MESAS EM TODAS AS SECÇÕES — TEL. 32148

A LOTARIA DE HOJE

3185 ..... 3.000.000$

3184 / 3186 Aprox. ao 1.º prémio 20.000$

13457 ..... 300.000$

13456 / 13458 Aprox. ao 2.º prémio 10.000$

6749 ..... 150.000$

6748 / 6750 Aprox. ao 3.º prémio 5.200$

15234 ..... 100.000$

17009 ..... 100.000$

Premiados com 50.000$00

4464	19152	26182	26293	29667

Premiados com 20.000$00

3269	3305	5543	7141	8122	8387
10869	12421	12702	14169	14539	17348
17833	19337	20252	23202	24067	24587
25700	26204	26791	27230	29073	29439
29572	30669				

Premiados com 10.000$00

361	706	1404	1494	1575	1877
2164	3109	3285	3539	3889	4112
5662	5913	6606	7250	7442	9663
9830	9905	10563	10830	11101	11807
12170	12781	13388	14631	14692	15457
16124	16362	17853	17968	18065	18734
19188	19727	20492	20659	20889	20958
21231	22336	22682	22731	23838	23935
25720	25861	26051	26583	26738	27095
27552	27707	27723	27761	28190	28330
28615	29484	29885	30171	30874	31035

Premiados com 5.000$00

62	153	1073	1269	1530	1599
1676	1996	2240	2300	3021	4219
4624	4848	5207	5232	5249	5484
5494	5647	5653	6483	6730	7168
7430	7584	7628	7665	9984	9993
10343	11182	12367	12521	13172	13403
13798	13935	14163	14512	14861	15397
15573	15921	16170	16732	17652	18093
18831	19034	19106	19411	19752	20496
21450	21542	21738	21822	22172	22432
23486	24152	26358	26368	26894	26756
26886	27812	28417	28530	28661	29964
30019	30235	30309			

Premiados com 1.200$00

85	111	210	376	396	419
463	546	591	758	763	909
944	981	1020	1022	1087	1174
1185	1248	1261	1388	1475	1738
1794	1899	2038	2042	2085	2109
2187	2283	2328	2354	2503	2585
2616	2632	2650	2733	2971	2989
3174	3291	3379	3388	3428	3435
3637	3699	3758	3812	3882	4016
4108	4134	4257	4261	4387	4399
4488	4516	4525	4669	4982	4987
4992	5047	5071	5182	5373	5409
5436	5504	5506	5616	5651	5665
5793	5852	5899	5951	5991	6025
6169	6311	6325	6366	6492	6559
6655	6706	6778	6926	6981	7065
7112	7325	7326	7554	7689	7708
7787	7805	7867	7913	7916	7928
7961	8014	8072	8137	8162	8190
8196	8235	8260	8319	8325	8465
8491	8499	8509	8582	8631	8686
8714	8796	8888	8981	9023	9090
9101	9105	9241	9268	9294	9347
9369	9411	9458	9476	9557	9718
9744	9811	9907	10136	10142	10321
10387	10407	10462	10539	10631	10659
10721	10881	10922	11072	11089	11126
11148	11276	11313	11530	11707	11727
11761	11795	11939	12094	12095	12109
12208	12382	12400	12424	12467	12548
12637	12676	12725	12739	12756	12778
12801	12849	13001	13096	13099	13131
13281	13292	13308	13396	13398	13430
13511	13668	13801	13814	13876	13923
13951	13971	14100	14115	14183	14644
14706	14996	15325	15329	15335	15361	15364
15365	15507	15757	15793	15859	15871
15993	16079	16192	16208	16238	16571
16698	16752	16777	16835	16856	16883
16913	16964	16991	17264	17324	17419
17460	17538	17595	17625	17628	17642
17650	17691	17798	17906	17989	18036
18092	18119	18140	18250	18448	18546
18580	18627	18738	18944	19007	19127
19144	19170	19320	19391	19399	19572
19663	19665	19669	19695	19728	19818
20006	20013	20055	20117	20140	20205
20224	20277	20407	20530	20581	20596
20627	20640	20686	20716	20776	20794
20836	20908	20953	21029	21031	21071
21109	21180	21297	21407	21827	21883
22011	22047	22054	22075	22092	22203
22233	22324	22383	22527	22557	22597
22759	22768	22862	22931	23033	23047
23169	23233	23426	23437	23537	23555
23561	23614	23664	23737	23741	23756
23810	23989	24153	24172	24193	24215
24238	24262	24279	24287	24450	24528
24594	24645	24687	24717	24757	24782
24788	24795	24800	24905	25132	25166
25228	25243	25279	25452	25462	25578
25609	25617	25655	25701	25796	25841
25844	25868	25947	26041	26063	26069
26117	26152	26256	26324	26508	26607
26617	26662	26673	26782	26804	26821
26834	26885	26951	27050	27051	27393
27412	27500	27762	27764	27828	28000
28002	28050	28068	28089	28104	28112
28151	28223	28234	28369	28449	28455
28460	28478	28486	28493	28494	28602
28767	28774	28788	28879	28891	28924
29050	29213	29261	29286	29303	29331
29390	29490	29589	29701	29732	29901
29905	30099	30111	30121	30264	30409
30422	30455	30501	30537	30547	30634
30790	30805	30966			

São premiados com 1.200$00 os numeros terminados em **85**.

Os numeros de **3101** a **3200**, de **13401** a **13600** e de **6701** a **6800** são premiados com 1.000$00.

São premiados com 600$00, os numeros terminados em **4**, **5** e **6**, excepto os numeros que terminem em **85**.

Avisam-se os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

PHILIPS ★ PHILIPS
RÁDIOS
GIRA-DISCOS
FRIGORÍFICOS
ASPIRADORES
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
ENCERADORAS, ETC.
S. MUCZNIK, LDA.
R. da Assunção, 37-39
Telef. 27838
Grandes facilidades de pagamento

Estão a entrar mensalmente no Porto de Lisboa

363 navios (sem contar com os da pesca costeira)

e o número médio de passageiros é de 23.189

Apareceram agora, simultaneamente, duas interessantes publicações, referentes á actividade no Porto de Lisboa, durante o ano de 1952; o respectivo relatório da sua Administração-Geral e mais um numero do seu boletim mensal—que também insere valiosos dados, relativos ao seu movimento em 1953 e no ano corrente.

O primeiro é um volume de mais de 230 páginas, que insere na capa um bela vista aérea de uma parte do principal porto nacional—que,e graças não só ás suas condições naturais, mas também ao seu moderno e eficiente apetrechamento, é hoje um dos mais importantes da Europa.

O ordenamento dos elementos estatisticos das principais actividades de exploração portuária, nele contidos, foi subordinado á classificação básica de: navios; mercadorias; e serviços prestados.

Nos quadros referentes ao movimento de mercadorias, faz-se a discriminação por zonas portuárias: A «zona regularizada», que compreende os entrepostos de: Santa Apolónia e Matinha, Jardim do Tabaco, Santos, Alcantara Norte e Alcantara Sul; e os cais e pontes existentes na margem direita (1.ª secção: Jardim do Tabaco a Alcantara; 2.ª secção: Santo Amaro á Torre de S. Julião; 3.ª secção: Santa Apolónia a Vila Franca de Xira) e esquerda (4.ª secção: Torre do Bugio á Ponta da Erva) do rio Tejo. E a zona não regularizada, incluindo todos os locais, nas margens do rio Tejo e dentro da área de jurisdição da A. G. P. L., onde não existem cais, pontes, ou outras obras de regularização portuária.

Relativamente ao movimento geral de mercadorias, continua a dar-se o merecido destaque á movimentação com o Ultramar Português, o que permite verificar a posição de relevo que o porto de Lisboa mantém nas relações comerciais da Metrópole com os territórios nacionais de além-mar.

Pela primeira vez, é publicado o numero de horas de serviço efectuado pelos empilhadores e tractores, unidades utilizadas na mecanização do tráfego nos entrepostos.

Quanto ao ano e 1952, verifica-se: que o numero de navios entrados foi de 5.026 (2.994 nacionais e 2.032 estrangeiros) e o de saidos de 5.007 (2.970 nacionais e 2.037 estrangeiros); que o total de mercadorias entradas e desembarcadas foi de 3.166.137 toneladas, e o de mercadorias saidas e embarcadas foi de 2.510.097 toneladas; que a frota da A. G. P. L. prestou serviços de 34.697 horas, e o material naval auxiliar de 6.653 dias; que o total da actividade dos aparelhos elevatórios foi de 102.860 horas-serviço, e as vias férreas transportaram 293.978 toneladas e mercadorias; que o total geral de passageiros foi de 12.409.385, correspondendo 12.143.060 á navegação fluvial, 263.794 á maritima e 2.531 á aérea; e entraram ou sairam pela barra 276.211 malas postais, circulando entre as suas margens do Tejo 22.722.

O relatório fornece pormenorizadas informações acerca de cada um dos sectores enunciados.

O boletim insere na capa uma fotografia do cais e entreposto da Matinha e da doca dos Olivais, resumindo em francês e inglês os principais capitulos que insere.

Salienta, em primeiro lugar, que em 1952, o tráfico de mercadorias dos portos de todos os territórios portugueses do Mundo atingiu o total de 16.845.798 toneladas, quando, em 1951, fora de 16.477.779, registando-se, portanto, um aumento geral desse tráfico. O conjunto portuário do Continente continuou a ocupar o primeiro lugar, com cerca de 41% do total; e o da provincia ultramarina de Moçambique o segundo, com 38%.

A Metrópole e Moçambique absorveram, em conjunto aproximadamente 80 por cento de toda aquela movimentação, contribuindo, para isso, em grande parte, no que respeita á Metrópole, o porto de Lisboa, e, quanto a Moçambique o de Lourenço Marques e da Beira, assegurando o de Lisboa 65% do tráfico total, no conjunto portuário da Metrópole, e os de Lourenço Marques e da Beira 94,5% do de toda a provincia moçambicana. Seguem-se, neste capitulo, os portos de Angola, com 9,5%; os do Estado da India, com 6%; os de Cabo Verde, com 2,5%; e os dos Açores, com 1,5%. Em Angola, os portos de maior movimento são os de Lobito e de Luanda; na India, o de Mormugão; em Cabo Verde, o Porto Grande os de Ponta Delgada e da Praia da Vitória.

A marinha mercante nacional assegurou, naquele ano, no conjunto dos territórios portugueses de todo o Mundo, a realização de 36,5% do tráfego de carga maritima, ou seja de 6 milhões de toneladas.

A este propósito, observa o boletim: «A actividade da marinha mercante portuguesa nos portos nacionais dispersos pelas sete partidas do Mundo não foi, assim, de modo algum, de pequeno relevo, e, pelo contrário, demonstra ela, pelo seu apreciável volume, a importancia do seu contributo em prol do desenvolvimento da economia portuguesa»

Um dos capitulos é intitulado: «Os portos e o necesário estimulo das trocas internacionais», e nele se diz: «Um dos meios que reputamos de alto alcance, neste sentido, seria o da construção nos próprios recintos portuários, em local conveniente e acessivel, de um Palácio do Comércio Externo».

A propósito da nomeação, pelo Ministério das Comunicações, duma nova comissão, com o objectivo de «centralizar a direcção dos estudos técnicos relativos ao estabelecimento de zonas francas nos portos de Lisboa e Setubal», comenta-se, em referencia á decisão de, em consequencia do acordo Franco-Perón, se construir, na baía de Cádis, um porto privativo de uma zona franca ali a estabelecer. «Tem também identico problema, da organização de zonas francas, sido ultimamente estudado, na vizinha Espanha. E concluidos os convenientes estudos, está-se já dando hoje efectiva realização aos consequentes projectos eleborados».

Numeros interessantes, relativos ao movimento do Porto de Lisboa, no mês de Outubro do ano corrente:

Entraram 361 navios (com excepção dos barcos de pesca costeira), sendo a média mensal, este ano, de 363, com 1.124.567 toneladas de arqueação bruta. Foram desembarcadas 230.916 toneladas de carga maritima e embarcadas 102.125 toneladas, sendo o total médio mensal, respectivamente, de 216.486 e 121.275, e o total geral de 337.761 toneladas

O movimento de passageiros foi de: 6.770 embarcados, 3.496 desembarcados e 13.600 em transito, sendo as médias mensais, respectivamente de 6.401, 3.793 e 12.995 e o total geral médio de 23.189. Cobraram-se cerca de 7.100 contos de receitas do porto, contra 6.000 contos em Setembro e 8.300 em Agosto; e a situação de contas fechou, normalmente, dentro do devido equilibrio financeiro.

As conclusões, referentes áquele mês são as seguintes: «Movimento maritimo satisfatório; movimentação de mercadorias menos animada que anteriormente; rendimento corrente do porto, dentro das inevitáveis flutuações, práticamente estacionário; situação financeira equilibrada».

VARETA

vendeu a Sorte Grande

3185

3.000 contos

e o 3.º Prémio

6749

150 contos

números certos desta Casa

Rua do Carmo, 89 - LISBOA

«SEMPRE FIXE»

Só há em Portugal dois grandes caricaturistas—Francisco Valença e Stuart Carvalhais—e esses são os principais ilustradores de «Sempre Fixe».

Três desabamentos

e muitas inundações

pelas chuvas de hoje

Desde as primeiras horas da manhã de hoje que Lisboa, intermitentemente, tem estado sob a acção de grandes bátegas de água, algumas vezes acompanhadas de trovões. Em muitos pontos da cidade, nomeadamente para os lados Areeiro, deram-se mesmo, importantes inundações que reclamaram a presença dos bombeiros.

ções que reclaram a presença dos bombeiros.

Na sede dos Sapadores, ficaram registados pedidos de auxílio da Rua Vieira da Silva, 123; Estrada de Benfica, 279, 480, 614; Estrada de Malpique. 113; Trav. Henrique Cardoso, 74; Azinhaga de Santa Luzia, 18; Av. de Julio Diniz, 5; Rua do dr. Gama Barros, 48, Av. de Berna. 9; Av. Poeta Mistral, 13; R. da Beneficência. 7; Maternidade Bensaude; R. de Campolide, 9-D.; R. Morais Soares, 174, cave; R. 58, a Alvalade; Rua Alves Torgo, 19; e Rua Leite de Vasconcelos, 62.

Também na Vila União, n.º 14, á Ponte Nova, abateu porte de uma barraca desabitada, pertencente a Patrocínio Pires Redondo, e, na Quinta das Comendadeiras, uma outra barraca, junto do n.º 59, abateu, destruindo quase todos os pobres haveres dos locatários que, na retirada do que foi possivel salvar, foram ajudados pelos S. B. dirigidos pelo chefe Carmo.

No Bairro Alto, aqui na Rua do Século, 60, 3.º andar, abateu o tecto, sendo os trabalhos de retirada de estuques e outros concernentes, dirigidos pelo sub-chefe Gonçalves, dos S. B.

NOVO PRESIDENTE

do municipio de Azambuja

No gabinete do governador civil, tomou posse, esta manhã, o novo presidente da Camara Municipal do concelho de Azambuja, sr. dr. Anacleto Bernardino de Miranda, médico, que substitui, no referido cargo, o sr. José Antunes Paula Barroso. A cerimónia foi muito concorrida, vendo-se, entre os presentes, os presidentes das camaras municipais de Oeiras, Loures e Sobral de Montagraço, funcionários superiores e médicos da Junta de Provincia da Estremadura e da Camara Municipal de Azambuja e muitos amigos do empossado.

Assinado o auto de posse, usaram da palavra os srs. dr. Mário Madeira, que enalteceu as qualidades de caracter e profissionais do sr. dr. Bernardino Miranda; o presidente cessante e o presidente da comissão distrital da União Nacional, sr. coronel Cortês Lobão. O empossado agradeceu.

DE LUTO

Paolo Cocco

Faleceu com 73 anos o sr. Paolo Cocco, natural de Marettimo—Trapani—Itália, industrial de conservas e armador da pesca da sardinha, sócio das firmas Paolo Cocco, Ld.ª, Instituto Luso Farmaco, e Moagens e Destilarias Reunidas «Modire». Deixa viuva a sr.ª D. Rosa Cocco e era pai dos srs. dr. Miguel Cocco, médico e industrial, da sr.ª D. Lina Cocco Santana, casada com o sr. Joaquim Santana, industrial, e da sr.ª D. Maria Carolina Cocco Mascarenhas Leote, casada com o sr. dr. João Mascarenhas Leote, médico em Silves. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se hoje, ás 22 horas, da capela do Instituto Português de Oncologia, onde o seu corpo se encontra depositado, com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, donde amanhã, dia 31, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

José Novais dos Santos Cristóvão

Faleceu hoje o sr. José Novais dos Santos Cristóvão, de 53 anos, natural de Lisboa, comerciante, pai do sr. José Manuel Fragata dos Santos Cristóvão. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Avenida Ressano Garcia, 26, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Arminda Casquilho Alpedrinha

TOMAR, 29—Faleceu, nesta cidade, onde residia, a sr.ª D. Arminda Casquilho Alpedrinha, filha do sr. coronel João Filipe da Rosa Alpedrinha e da sr.ª D. Amélia Casquilho Alpedrinha, já falecidos, e prima dos nossos camaradas da Imprensa Artur Alpedrinha e Manuel Alpedrinha, da sr.ª D. Arminda Casquilho e dos srs. eng. Armando Casquilho, dr. Amilcar Casquilho e solicitador Abílio Casquilho.

A ilustre e bondosa senhora era muito estimada nesta cidade, onde o funeral se realizou, ontem, com grande acompanhamento.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

FESTAS ASSOCIATIVAS

No dia 2 de Janeiro, das 16 ás 20 horas, realiza-se na Cooperativa Militar uma «matinée» dançante que terá a colaboração da orquestra Copacabana.

Concurso anulado

por suspeita de fraude

de um dos concorrentes

O Conselho Superior de Disciplina do Ultramar pronunciou-se no sentido de que deverão ser anuladas e repetidas as provas do concurso para administradores de circunscrição de 3.ª classe do quadro administrativo da Guiné, efectuadas, pela primeira vez, em Janeiro de 1953 e repetidas em Fevereiro do mesmo ano, em consequência de o concurso ter sido anulado.

A anulação do concurso pelo Conselho Superior de Disciplina do Ultramar—que não implica a perda do direito aos vencimentos por parte dos candidatos que porventura, entretanto, tenham sido providos—nasceu de um acidente ocorrido quando se efectuou a repetição das provas: um dos candidatos facultativos, secretário de circunscrição, ter-se-ia aproveitado, contra o regulamento do concurso, de um apontamento sobre etnografia para realizar a respectiva prova. Por não ter base segura para pronunciar-se no sentido de que houve fraude ou tentativa de fraude—a vigilancia do juri tornada impossivel ou muito dificil a utilização de papeis préviamente redigidos—é que o Conselho Superior de Disciplina do Ultramar foi levado a acordar na repetição das provas.

O sr. prof. dr. Raul Ventura, subsecretário de Estado do Ultramar, homologou o acordão, mandando, porém, que seja instaurado processo disciplinar ao referido concorrente, para que nele se apure a sua responsabilidade quanto á sua actuação no concurso.

Salvos por um helicóptero

após dez dias perdidos nas montanhas geladas

TOQUIO, 30—Um jovem casal, perdido durante dez dias nas encostas cobertas de neve do Monte Tanigawa, nos Alpes japoneses, foi salvo por um helicóptero.

Os pais da sr.ª Emiko Shiroyama de 23 anos, fretaram o helicóptero como ultimo recurso, depois de brigadas de socorro terrestres estarem convencidas de que ela e o seu companheiro Genishi Kuwana, de 23 anos, tinham perecido.

O helicóptero, que se crê ter sido o primeiro utilizado em salvamentos nas montanhas japonesas, localizou os dois alpinistas, lançou-lhes víveres e dirigiu para a área as brigadas de socorro.—(R.).

Um avião a postos para salvar dois irmãos siameses

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 30—Um avião está a postos desde a noite passada, aguardando que amainem tempestades, para que os primeiros irmãos siameses nascidos na Terra Nova e sua mãe possam ser transportados de uma aldeia remota para o hospital. Os gémeos nasceram ontem em Flowers Cove, minuscula aldeia de pescadores, na extremidade setentrional da ilha, no Estreito de Belle Isle.—(R.).

Festas do Ano Novo

O Grémio das Garagens ofereceu depósitos de 2.500$00 a seis operários

A direcção do Grémio das Garagens e Estações de Serviço do Sul, aproveitando a quadra que atravessamos, distribuiu a seis operários, que há mais de 25 anos têm trabalhado, ininterruptamente para o mesmo patrão, cadernetas da Caixa Geral de Depósitos, com o depósito de 2.5000$00, quantia que poderão levantar livremente. Com palavras de louvor, não só para esses trabalhadores, como para todos os outros ao serviço da industria, fez-lhes também entrega de um diploma de honra.

A referida direcção anunciou que vai, também, fazer a entrega de idênticos diplomas aos empregados que trabalham há mais de 15 anos, na industria e na mesma casa.

Na Casa das Beiras

Realiza-se, amanhã, nos salões da Casa das Beiras, o tradicional baile de passagem do ano. No dia 1 de Janeiro, ás 16 horas, haverá, também, naquela colectividade, «matinée» dançante.

Na Casa do Alentejo

Na noite de amanhã realiza-se, na Casa do Alentejo, a grande velada de São Silvestre. Haverá baile abrilhantado pela orquestra Costa Rica e muitas surpresas.

Na Casa do Ribatejo

Na Casa do Ribatejo, a passagem do ano será comemorada com uma grandiosa festa em que tomam parte vários artistas da Rádio. Haverá, também, a tradicional ceia, para a qual se marcam mesas na secretaria daquela casa regional ou pelo telefone 661384.

Na Casa da Comarca de Arganil

Na noite de fim do ano, realiza-se, na Casa da Comarca de Arganil, uma festa dedicada a todos os arganilenses, goienses e pampilhosenses e suas familias, havendo baile, ceia, para a qual está aberta a inscrição na secretaria daquela Casa.

Recepção na Legação da Itália

O ministro de Itália receberá, no próximo domingo, dia 2 de Janeiro, pelas 11 e 30, no palácio da legação, a colónia italiana residente em Portugal.

PRÉDIO DESTRUIDO

por um incêndio

PAÇO DE SOUSA, 28.—Manifestou-se violento incêndio na casa de que é proprietária a sr.ª D. Margarida Moreira, viuva, doméstica, sita no lugar de Paços, da vizinha freguesia de Urrô. Combateram o fogo as corporações dos bombeiros voluntários de Paço de Sousa, Cete e Paredes, que não conseguiram evitar a destruição do prédio. Os prejuizos não estão cobertos pelo seguro.

José Novaes dos Santos Christovão

FALECEU

José Manuel Fragata dos Santos Christovão (ausente), Maria da Conceição dos Santos Christovão, Alice da Conceição dos Santos Christovão e demais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito chorado pai, filho, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 31, pelas 11 horas, da Avenida Ressano Garcia, 26/1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

José Novaes dos Santos Christovão

FALECEU

Os empregados da firma J. Christovão, Ltd.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido chefe e amigo, e que o seu funeral se realizará pelas 11 horas, do próximo dia 31, saindo da Av.ª Ressano Garcia, 26/1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

José Novaes dos Santos Christovão

FALECEU

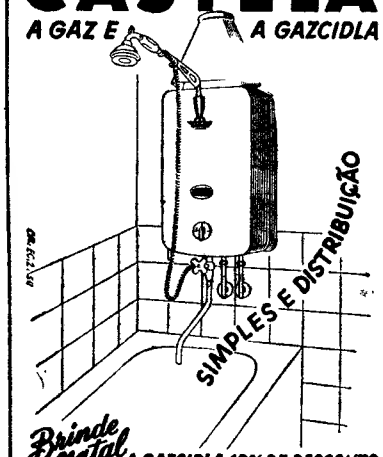
J. Christovão, Ltd.ª cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do seu muito querido sócio-gerente e que o seu funeral se realizará, pelas 11 horas, do dia 31, saindo da Av.ª Ressano Garcia, 26/1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

José Novaes dos Santos Christovão

FALECEU

Irene Ribeiro Martins vem muito dolorosamente participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido amigo e que o seu funeral se realiza pelas 11 horas do dia 31, saindo da Avenida Ressano Garcia, 26/1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Para o conforto do seu lar...
NA CIDADE OU NA ALDEIA
EXIJA SEMPRE O ESQUENTADOR
CASTELA
A GAZ E A GAZCIDLA

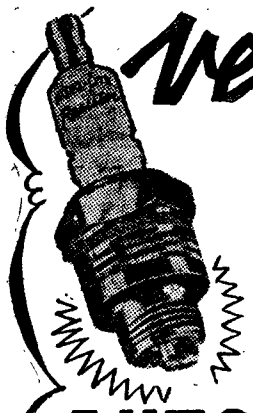


Brinde de Natal A GAZCIDLA 10% DE DESCONTO
A GAZ MONTAGEM CROMADA GRÁTIS.

FABRICANTE: MANUEL CASTELA TEL. 847029
DEPÓSITO: RUA MARIA ANDRADE, 41-LISBOA

Venda: A GAZCIDLA
em todas as Agências Cidla do País
A GAZ DE ULHA
nas casas do género em Lisboa
entre elas:
— ARMAZEM REVENDEDOR DE MOVEIS
Av. Almirante Reis, 59—T. 846385
— RADIO REPARADORA
Rua da Palma, 179—Tel. 20590
— PORTUGAL ELECTRICA
R. da Vitória, 69-71—Tel. 21274
— WANDARSIL
— Av. de Roma, 47-E—Tel. 761810

AUTO-LITE
Relay Resistor



MARCHA LENTA MAIS SUAVE
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

OIÇA TODAS AS NOITES, AS 23 HORAS, EM RÁDIO RENASCENÇA, «AS BOAS NOITES DA SECODA»

FOGÕES
A GÁS, nacionais e estrangeiros
FOGÕES a lenha ou carvão
FOGAREIROS a petróleo
ASPIRADORES
RÁDIOS dos mais acreditados
FERROS ELECTRICOS automáticos e outros artigos de Utilidades.
A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, LDA.
R. Arco do Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

Sociedade Geral

O n/m «Alfredo da Silva»
em 10 de JANEIRO de 1955
para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões)

Carrega na Doca de Alcantara nos seguintes dias: 6, para Bissau e 7 para Cabo Verde.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

O n/m «BORBA»
para Matadi, Luanda, Lobito e Moçamedes
recebe carga nos dias 11 e 12 de Janeiro sómente para o Congo Belga.

O n/m «RITA MARIA»
em 26 de JANEIRO DE 1955
directo a Luanda, Lobito e Moçamedes

Carrega em Lisboa nos dias 20 e 21 de Janeiro. Carga Frigorífica no dia 25 de manhã.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:
Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Excursões
CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as-feiras
VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Cândido Belo & C.ª, L.da
Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Telefone 188-(Almada)
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria Ld.ª»-R. Ouro, 292, 1.º-D.
LISBOA—Turismo de Moçambique—Rua do Ouro, 87-2.º Esq.

DINHEIRO
COLOCA S AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Caminhos de Ferro

ZONA CENTRO
LINHA DO LESTE

Previne-se o Publico de que, desde 27 de Dezembro de 1954, e até aviso em contrário, são estabelecidas as automotoras n.os 22320 e 22321 entre Entroncamento e Elvas, em substituição das n.os 2420 e 2421, com as seguintes horas de partida e chegada:

Automotora n.º 22320

Partida de Elvas ás 6.55, com chegada a Entroncamento ás 9.51.

Automotora n.º 22321

Partida de Entroncamento ás 21.04, com chegada a Elvas ás 0.27.

O pormenor dos horários consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas secções de Informações da C. P.

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Policlínica da Rua do Ouro ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sífilis - As 2.as, 4.as e 6.as feiras - As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Análises Clínicas

AVISO

Tiago Fidélis de Lima, declara, para os devidos efeitos, que não se responsabiliza, por quaisquer actos praticados nem por dividas contraídas, por sua mulher Lidia Pereira de Lima.

Lisboa, 25 de Dezembro de 1954.

(Segue o reconhecimento)

PONTE DO LIMA, BALUGÃES E S. MARTINHO DA GANDARA

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para a vila de Ponte do Lima e para as localidades de Balugães e S. Martinho da Gandara.

Nos Despachos Centrais instalados na vila de Ponte do Lima e nas localidades de Balugães e S. Martinho da Gandara aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Carreira de camionagem entre Viseu e Porto

A C. P. avisa o Publico de que o horário da carreira de camionagem acima referida foi alterado a partir de 19 do corrente, passando a carreira a efectuar-se também aos domingos.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A MOEDA PERDIDA

TEXTO INTEGRAL
do conto de
A. G. Orio-Zabala

TERMINADA a primeira guerra mundial regressaram á sua aldeia alguns soldados do Exército francês. Todos se encontraram com uma paz laboriosa e certo bem-estar, todos menos Francisco Lebeau. Os gases tinham minado o corpo do pobre Lebeau, deixando-o sem forças para trabalhar. A pobreza instalou-se no seu lar, mas Lebeau era bastante altivo para não implorar a caridade publica.

Todos os anos se reuniam os heróis da guerra num banquete. Daquela vez foi em casa de J. Grandin que tinha reunido bela fortuna e gozava dela. A' sobremesa, Grandin mostrou uma moeda de ouro e falou largamente da sua antiguidade e valor. Todos examinaram com interesse a moeda, que passou de mão em mão, enquanto prosseguiam libações copiosas que iam causando o seu efeito. Chalaceou-se, riu-se e todos foram esquecendo a moeda. Quando Grandin, horas depois, a quis guardar, ninguém sabia onde estava a moeda.

Reinou natural preocupação, até que um deles propôs que os presentes se deixassem revistar, ao que todos acederam. Todos menos Lebeau. Os seus companheiros olharam-no com surpresa.

—Que significa essa negativa? — interrogou Grandin.—Não compreendes que te comprometes?

—Não consinto que me revistem.—insistiu Lebeau. Eu não tenho a moeda.

Os outros deixaram-se todos revistar.

A moeda não apareceu, e todos os olhos se cravaram em Lebeau.

—Não negarás que a tens tu?

Lebeau não respondeu. Abaixou os olhos e enxugou as lágrimas.

Grandin levantou-se indignado, e todos o imitaram sem dirigir a palavra a Lebeau que saiu com o ar lamentável dum culpado convicto de roubo.

Desde aquele dia, Lebeau passou a viver completamente isolado.

Os seus conterraneos e antigos amigos voltavam a cara quando o encontravam na rua.

Foi-se afundando cada vez mais na pobreza. Pouco depois, morreu-lhe a mulher e ninguém se preocupou de saber se a infeliz tinha morrido de fome ou de vergonha.

Passaram os anos, e Grandin quis fazer obras em casa. Um dos operários encontrou então a moeda metida no forro da casa através das frinchas da sala onde se efectuara aquele banquete.

Grandin era, apesar de rico, um homem justo e, ante aquela hora absoluta da inocência de Lebeau, apressou-se a apresentar-lhe desculpas pelo agravo.

Correu a casa do humilde companheiro e comunicou-lhe o achado da moeda, confessando o seu arrependimento por ter suspeitado da sua honradês.

—Mas, se não tinhas a moeda—concluiu—por que não te deixaste revistar?

Lebeau, emagrecido, prematuramente envelhecido, um farrapo, abriu os olhos sem brilho e explicou com voz entrecortada:

—Porque naquele momento, Grandin, eu era um ladrão.

—Como é possivel, se a moeda apareceu.

—Eu era um ladrão!—insistiu Lebeau com voz enrouquecida.—Havia já semanas que os meus passavam fome. Na tua mesa sobrava a comida, e eu tinha enchido as algibeiras com o que tinha podido, para levar á minha mulher e aos meus filhos.

Homenagem a dois magistrados

FUNDÃO, 28—Prestou-se, há dias, justa homenagem a dois magistrados do Fundão, juiz dr. António Lopes Dias e delegado do procurador-geral da Republica dr. Jorge da Cruz Vasconcelos, promovidos á primeira classe e que vão ocupar, respectivamente, os lugares de juiz corregedor do Círculo Judicial da Guarda e delegado do procurador-geral da Republica em Vilar da Feira. Num jantar de despedida, em que muitos oradores salientaram as suas excelentes qualidades pessoais e profissionais, reuniu-se grande numero de amigos e admiradores, não só do Fundão, como de Castelo Branco, Covilhã, Idanha, Guarda e Penamacor.

Desabamento de terras

ÉVORA, 29.—Vitima de um desabamento de terras, foi conduzido a um hospital local, onde ficou internado, Sebastião Guerreiro, de 57 anos, casado, trabalhador, natural de Salir e residente no Cerro das Casas. O infeliz, que procedia a trabalhos no fundo de um poço, próximo da sua residência, foi surpreendido pelo acidente, que lhe fracturou o braço esquerdo, pelo que o seu estado não inspira cuidados.

Abastecimento de água

a diversas terras do País

Prosseguem activamente as obras de abastecimento de água a várias localidades do País. Em Vila Cortês da Serra, Cumieira, concelho de Penela, Pausafoles e Esporão e Carvalhal Mindo, concelho de Gois, terminaram há dias os trabalhos de colocação de tubagem para a distribuição ao domicilio do precioso liquido, continuando em execução as empreitadas em Castro Verde, Rio de Mouro (Sintra), Oliveira do Bairro, Vilar de Maçata, concelho de Alijó e Alcanena, onde, como nas restantes obras, são empregados tubos de lusalite. Em Figueiró dos Vinhos, prosseguem as obras de ampliação da rede de distribuição de água. No próximo ano, outras obras de abastecimento de água vão ser começadas.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se na igreja de S. Nicolau, o casamento da sr.ª D. Maria Antónia Machado, filha do sr. Francisco Machado, já falecido, e da sr.ª D. Gertrudes Pinheiro Machado, com o sr. Vitorino José Domingues Queirós, quintanista de Direito, filho do sr. António Vitorino de Queirós, e de D. Florinda Domingues de Queirós. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus primos, o sr. Mário Simão Pinheiro, e esposa, sr.ª D. Maria Amélia Vaz Pinheiro; e, por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Maria Antonieta Domingues Queirós, e seu cunhado, sr. António José Pinheiro Machado.

O plano de obras para o próximo ano na Murtosa

MURTOSA, 29—A Camara Municipal deste concelho, conforme deliberações tomadas e aprovadas pelo Conselho Municipal, organizou os respectivos estudos e projectos de obras camarárias para 1955, enviando-os para o ministro das Obras Publicas, a fim de receber do Estado a respectiva comparticipação financeira. As obras a executar são as seguintes: pavimentação com betão betuminoso da estrada da ria ao mar, na Torreira; reparação e beneficiação da estrada municipal n.º 15 (Avenida de Santo António do Monte), com revestimento de betão betuminoso; e construção da estrada municipal do Chegado. A Camara espera ainda receber, no próximo ano, comparticipação do Estado para a estrada de Vessadas, na freguesia do Bunheiro, cujo projecto se encontra nas repartições competentes há alguns meses.

Este Município aprovou, na sua ultima reunião, o orçamento ordinário para o ano de 1955, que acusa a importancia de 1.000.745$00 de receita e igual quantia de despesa, tendo aprovado também o orçamento ordinário dos Serviços Municipalizados de Electricidade, para o mesmo ano.

Tem **Prisão de Ventre?**

USE

ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

Casa MAX

Lanificios para Homem
Ultimas novidades
Camisaria e Gravataria
Gabardines em NYLON
R. D. Estefania 193

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

O PORTO QUE o PATRÃO BEBE

Nieport & C.º
R. da Nova Alfandega, 15
Telef. 21028 — Teleg. NIEPOORTCO
PORTO

Agentes no Sul do País
J. NUNES DA SILVA
R. do Corpo Santo, 16-1.º
Telef. 25498-Teleg. «SALIS WINE»
LISBOA

Paolo Cocco

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Rosa Cocco, Miguel Cocco e seu filho, Lina Cocco Santana, seu marido Joaquim Santana e seu filho António Paulo, Maria Carolina Cocco Leote seu marido João Mascarenhas Léote e seus filhos, Michel Cocco sua mulher Carolina Cocco e seus filhos, Francisco Cocco, sua mulher Francisca Cocco e suas filhas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido Chamar á Sua Divina Presença seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão, Cunhado, Tio e Parente, e que o seu funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da Capela do Instituto Portugues de Oncologia, onde o seu corpo se encontra depositado, com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde, ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Paolo Cocco

FALECEU

PAOLO COCCO, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio ex.mo sr. Paolo Cocco e que o seu funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da Capela do Instituto Português de Oncologia com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

MOAGENS E DESTILARIAS REUNIDAS, LD.ª, «MODIRE», em Lagos, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente Ex.mo Sr. Paolo Cocco e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia, com destino á igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO LUSO FARMACO, S. A., cumpre o doloroso dever de prticipar o falecimento do ex.mo sr. Paolo Cocco, pai do seu administrador ex.mo sr. dr. Miguel Cocco e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da Capela do Instituto Português de Oncologia com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde, ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

COMPOSIÇÃO MECANICA, LD.ª, «COMELITA», cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Paolo Cocco, pai do seu sócio-gerente, Ex.mo Sr. Dr. Miguel Cocco e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia, com destino á igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

INSTITUTO ELECTRÓNICO PORTUGUÊS cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Paolo Cocco, pai do seu sócio-gerente, Ex.mo Sr Dr. Miguel Cocco e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia, com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde, ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

FABRICA DE CHOCOLATES RAJÁ, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Paolo Cocco, pai do seu sócio-gerente Ex.mo Sr. Dr. Miguel Cocco, e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia, com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

O PESSOAL DE PAOLO COCCO, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Paolo Cocco, sócio desta firma e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

O PESSOAL DAS MOAGENS E DESTILARIAS REUNIDAS, LD.ª, «MODIRE», cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sócio-gerente desta firma, Ex.mo Sr. Paolo Cocco e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia, com destino á igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde, ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

O PESSOAL DO INSTITUTO LUSO FARMACO, S. A. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo sr. Paolo Cocco, pai do administrador deste Instituto, Ex.mo Sr. Dr. Miguel Cocco e que o funeral se realiza hoje ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde, ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

O PESSOAL DA COMPOSIÇÃO MECANICA, LD.ª, «COMELITA» cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Paolo Cocco, pai do sócio-gerente desta firma, Ex.mo Sr. Dr. Miguel Cocco, e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia, com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

O PESSOAL DO INSTITUTO ELECTRÓNICO PORTUGUÊS, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Paolo Cocco, pai do sócio-gerente desta firma, Ex.mo Sr. Dr. Miguel Cocco, e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia, com destino á igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde ás 10 horas de amanhã, sairá para jazigo de familia no cemitério local.

Paolo Cocco

FALECEU

O PESSOAL DA FABRICA DE CHOCOLATES RAJÁ, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Paolo Cocco, pai do sócio-gerente desta firma, Ex.mo Sr. Dr. Miguel Cocco e que o funeral se realiza hoje, ás 22 horas, saindo da capela do Instituto Português de Oncologia com destino á Igreja de Santa Maria, em Lagos, de onde, ás 10 horas de amanhã sairá para jazigo de familia no cemitério local.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O tempo no continente português continua sob a acção de uma massa de ar muito humido transportada na circulação de um anticiclone centrado na Suécia.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ — Céu nublado a encoberto. Vento fraco de direcção variável. Periodos de chuviscos. Possibilidade de nevoeiro matinal em Lisboa. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Danças; 18 e 30, Cantares e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—A's 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Tronco em flor; 19 e 45, Novidades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Fantasias em Fá Menor, de Chopin, pelo pianista Alexandre Uninsky; 21 e 30, Transmissão, em gravação, de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas—1.ª parte; 22 e 15, Palestra religiosa; 22 e 30, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—A's 19, A «Quanta Sinfonia», de Brahms; 19 e 43, Musica de tecla; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de camara; 20 e 20, Aspectos e Problemas de Estética Contemporanea; 20 e 30, Continuação do concerto de camara; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Presença do passado; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Juncão dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Orquestra de tangos; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Conjuntos; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã: 1, fecho.

RENASCENCA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

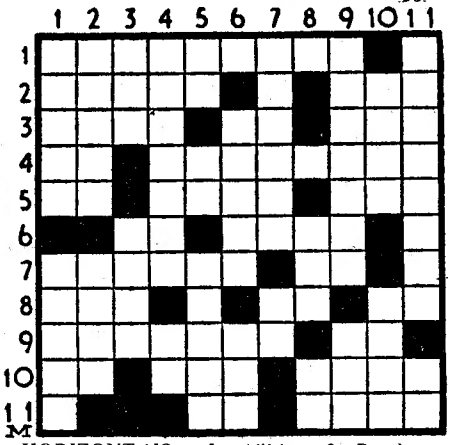
A RECEITA DO DIA

BITTER—Misture um litro de alcool a 40 graus, 25 gramas de casca de laranja, 20 gramas de laranja da terra, e 20 gramas de canela em pau. Tape e deixe a macerar uns oito dias. Coe, junte umas 5 gotas de essência de cassis e uma calda em ponto de pasta (30 graus) feita com 200 gramas de açucar e meia chávena de água. Filtre e engarrafe.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 43



HORIZONTAIS: 1—Aflitivo. 2—Pundonor. Em as. 3—Repassa ao fogo. Simbolo quimico do cromo. Senhores (abrev.). 4—Utensilio de padejar. Vantagem. 5—Campeão. Voz do lobo e de outras feras. Até não. 6—Artigo antigo. Essa coisa. 7—Pegais. Simbolo quimico do ouro. 8—Nome de mulher. Graceja. Ermo. 9—O ponto principal da dificuldade em resolver uma coisa. Nada. 10—Pertences. De modo algum. Humor viscoso. 11—Artigo (pl.). Patrões.

VERTICAIS: 1—Placa. Têm lugar. 2—Vermelhidão das faces. Encargo. 3—Alguns. Pronome pessoal. 4—Libertinagem. Prefixo de negação. 5—Frequentava. Zomba. Religião dos maometanos. 6—Tocas. Uma das Ciclades, entre Naxos e Santorim. 7—Orgãos que servem de condutores á sensibilidade e ao movimento. Reis (abrev.). 8—Aparece. Nociva. 9—Instruiu. Em um. 10—Habilidade. Arranco. 11—Admiração. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 42

HORIZONTAIS: 1—DEPOIS. Adir. 2—Épica. Une. 3—DO. Imã. Pá. 4—Octo. NATAL. 5—Au. Maior. 6—O. DIA. Ode. 7—CRESCE. Luar. 8—Rasteiro. Li. 9—Escorrega. 10—Ao. Tourada. 11—UM. PASSO. Ar.

VERTICAIS: 1—Dedo. Ocre. 2—Época. Rasam. 3—Pi. Tudesco. 4—Ócio. Isto. 5—Iam. Acerta. 6—Eirós. 7—Nau. Réus. 8—Andai. Logro. 9—DE. Toou. Aa. 10—PARDAL. Dá. 11—Real. Eriçar.

(Provérbio: DEPOIS DO NATAL, O DIA CRESCE UM PASSO DE PARDAL).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 1. 10...	814$	814$	815$
Consolid. 3% 1. 10...	889$5	888$5	889$5
Consolid. 3 1/2 % 1.10	995$	995$	999$
Centenários 4% 1940...	2.216$	2.215$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	972$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	980$	975$	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car....	—	—	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	—
Caut 3.ª série s/juro ...	185$	183$	185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	520$	519$	520$
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	110$
Gás e Electricid.3 3/4%	—	—	970$
Gás e Electricid. 4%...	—	990$	993$
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	1.007$	—
Gás e Electricid. 5 %	—	—	1.039$
U. E. P. 3 3/4 %	—	96$	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	100$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	104$	105$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	104$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	976$	975$	979$
Nacional...	—	3.300$	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	590$	586$	595$
Angola	1.120$	1.115$	1.130$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.030$	—
Portugal	—	—	3.600$
Ultramarino..	1.036$	1.036$	1.038$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	230$	228$	230$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	550$	600$
Cimentos Leiria	570$	570$	600$
Crédito Predial...	56$5	56$	57$
Elect. das Beiras	1.540$	1.535$	—
Gás e Electricidade ...	292$	291$5	292$
H. Alto Alentejo	152$	152$	153$
H. E. Cávado	—	1.510$	—
H. E. Zêzere	1.460$	1.465$	1.475$
Industrial Aliança... ...	—	—	470$
Portugal e Colónias ...	—	470$	480$
Nac. de Electricidade...	—	—	1.400$
Nac. Navegação	1.470$	1.465$	1.475$
Col. Navegação..	—	750$	760$
Port. de Pesca	—	—	1.530$
Port. Tabacos	465$	465$	470$
Tabacos de Portugal...	—	645$	650$
União Elect. Port.... ...	265$	265$	266$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.585$	2.580$	2.585$
Ag. das Neves	2.000$	1.950$	2.000$
Agricultura Colonial ...	1.290$	—	1.295$
Açucar de Angola... ...	3.880$	—	3.890$
Boror...	785$	780$	785$
Cabinda...	530$	520$	530$
Col. do Buzi	473$	473$	474$
Ilha do Principe..	—	3.700$	—
Moçambique.....	215$	215$	216$
Zambézia..	274$	274$	275$
Incomati	4.930$	4.900$	4.950$
Cádá	—	6.800$	7.100$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$50	6$80
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$06	1$11
Bélgica	$57	$58
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$37	41$
Dinamarca	3$70	3$95
Espanha...	$65	$66
França	$07,6	$07,8
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	76$75	77$75
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,5	$07,7
Noruega...	3$40	3$70
Suécia	5$00	5$30
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	8$20	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	265$00	275$00
Portugal—Barra..	32$60	33$00
» —Barra Fino...	33$10	33$60

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ENSINA A LER

Senhora diplomada com longa prática em Colégio, em sua casa ou dos alunos.
Resposta á Rua António Enes, 16, cave, esq.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 30 de Dezembro de 1924 o resultado de um inquérito aos actos do director do Refugio das Casas de Trabalho: «O funcionário inquerido, dr. António da Costa Ferreira, sofreu durante meses o embate das aleivosias e vitupérios que são o galardão de todos os que, entre nós, servem com sinceridade, com honradez e com fé, os interesses dos desgraçados. Que o seu sacrificio sirva para fazer reflectir os que se querem alcandorar em qualquer situação e para fazê-los pensar que nem todos os meios de subir são lícitos. Todas as campanhas esbarraram de encontro á consciência limpa do sr. dr. António da Costa Ferreira, pelo que determino que retome o pleno exercicio das suas funções. (a) Dr. Lino Gameiro, provedor da Assistência Publica.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATRO NACIONAL—Ás 21 e 30—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—As 20 e 45 e 22 e 45—«Grande Parada Musical—1955».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Como é o tempero?»
AVENIDA — A's 20,45 e 22,45—«Casado sem saber».
APOLO—Ás 20 e 45 e 23—«A irmã S. Sulpicio»
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres há muitas».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo
TIVOLI—«Os homens preferem as loiras».
S. LUIZ—«O escudo negro».
EDEN—«Teodora».
SÃO JORGE—«Os cavaleiros da Tavola Redonda».
POLITEAMA—«Demétrio, o gladiador».
IMPÉRIO—«Natal Branco».
MONUMENTAL—«Talismã».
CONDES—«Delírio».
ALVALADE—«Feriado em Paris».
ODEON e PALÁCIO—«A grande esperança».
CAPITÓLIO—«O amor de uma mulher».
OLIMPIA—«Inimigo solitário».
TERRASSE—«Tótó entre mulheres».
PROMOTORA—«Moulin Rouge».
RESTELO — «A idade do amor»
IDEAL—«A dama de espadas».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Palma—Avenida do Duque de Ávila, 25-31—Tel. 47088; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telef. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição — Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Telef. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Nobel—Rua do Actor Vale, 53—Tel. 842152; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C.D—Antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Brraancamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Ocidental—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3— Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—T. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74—T. 60187; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Telef. 61867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Telef. 61275; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

Pensão Monumental

Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P B X 29807

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

CASQUILHO

ALFAIATES-Avenida Almirante Reis, 136, 1.º e 1.-MERCADORES
Aptofone 46018

Cumprimentam todos os seus amigos e clientes, desejando-lhes Boas Festas e um feliz Ano Novo.

TEORIA APLICADA

Numa escola de instrução primária, o professor, passando revista á matéria versada, pergunta ao Manuelzinho:

—Então, a lã vem?...

—Dos carneiros...

E, passando de um plano teórico para o prático, o professor pergunta, apontando-lhe os calções:

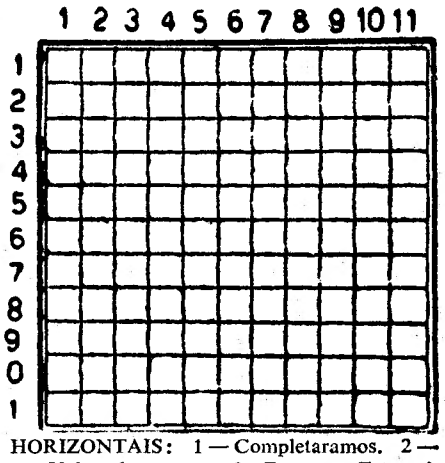
—E isto, portanto, vem?...

—Das calças velhas do meu pai, sr. professor...

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 992



HORIZONTAIS: 1 — Completaramos. 2 — Içar. Volte do avesso. 3—Enxutas. Estampilham. 4—Sugues o leite materno. Cure. 5—Retalhes. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 6—Preposição. Vila do concelho de Setubal. Semelhança. 7—Lírio. Fluir. 8—Estimam. Destinos. 9—Homem valoroso. Ladras. 10—Canteiro de jardim. Ratazana. 11—Matarem cruelmente.

VERTICAIS: 1—Chefe abissínio. Gostavam muito de. 2—Prendam com as gavinhas. Amimara. 3—Enfadam. Cures. 4—Fios metálicos. Poderes. 5—Pequena sela rasa. Olé. 6—Figura. Cartas de jogar. Antes de Cristo. 7—Rente. Decrépito. 8—Pássaros. Remediara. 9—Cidade do N. de Itália. Roer. 10—Rezaria. Numero dígito. 11—Propalara. Ruído.

Solução do problema n.º 991

HORIZONTAIS: 1—Vagalhões. 2—Labiais. 3—Elo. Sorva. Só. 4—Som. Cor. Dom. 5—Quiçá. Exime. 6—Urra. Arar. 7—Idosa. Asila. 8—Seu. Ter. Ain. 9—A's. Mordi. Ai. 10—Diárias. 11—Promessas.

VERTICAIS: 1—Pesquisas. 2—Lourdes. 3—Al. Mirou. Dr. 4—Gás. Cãs. Mio. 5—Aboca. Atoam. 6—Liró. Erre. 7—Havre. Ardis. 8—Oiã. Xás. Ias. 9—E's. Diria. Sá. 10—Somália. 11—Pomerania.

ENCICLOPÉDIA

Aqui está uma nota para os lavradores, coleccionadores de curiosidades, relativas ao seu ofício: os primeiros ceifadores mecanicos que entraram em Portugal foram adquiridos em 1855, por Andrade Corvo, na Exposição Universal de Paris, e Gerardo Braancamp, para a sua leziria do Ribatejo.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

Reune-se hoje, no Hospital Miguel Bombarda, ás 21 e 30, em sessão ordinária, e ás 22 horas, em assembleia geral, a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria. A primeira parte da reunião será preenchida com uma comunicação dos srs. drs. Pedro Polónio e Mota Figueiredo, intitulada «Psicoses Puerperais». Em assembleia geral, serão apreciadas as contas, eleitos um secretário e um sócio emérito e estudada a proposta de uma revista para orgão da sociedade.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das crianças. 17 h.
Dr. Aniceto Miranda—D.as dos olhos, 15 h. —A's 2.as, 4.as, 5.as e 6.as-feiras.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.as. 14 h.
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis. 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins. v. urin.as. 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações. Sr.as gravidez. 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Doenç. Coração—Electro Med. Geral—14 h.

ESTOFADOR

Faz novo e restaura todos os estilos, decorações.
Avenida Almirante Reis, 186, cave, dt.º, telef. 45377 (ao cinema Império).

Loureiro & Ribeirinho, L.da

ALFAIATES — Av. Almirante Reis, 151-1.º-Esq.º — MERCADORES
Telefone 49703

Desejam a todos os seus amigos e clientes, a quem cumprimentam, um Novo Ano muito próspero.

Em Londres e Washington ainda há ansiedade

sobre o resultado da votação no Parlamento francês

(Continuação da 1.ª página)

256 deputados votaram contra: os 94 comunistas, 54 M. R. P.; 26 radicais-socialistas (incluindo Daladier, Herriot e Moro Giafferi); 20 republicanos sociais, 18 socialistas; 11 republicanos independentes, 7 agrários; 5 independentes do Ultramar; 4 A. R. S.; os 4 progressistas; 3 independentes agrários; 2 U. R. S. R. e 8 sem filiação partidária.

78 deputados abstiveram-se voluntàriamente; 14 M. R. P. (contando Abelin, de Chévigne e Lecourt); 13 republicanos sociais (incluindo Pierre de Gaulle, Koenig, Léon Noel e Vendreux); 12 republicanos independentes; 11 independentes agrários; 10 A. R. S. 7 radicais-socialistas; 4 U. D. S. R.; 3 agrários; 3 independentes do Ultramar e 1 sem filiação partidária.

Um republicano social e 1 sem filiação partidária não tomaram parte na votação. Três deputados (incluindo Joseph Laniel) estavam ausentes. André Le Troquer, que presidia, não votou.

As perspectivas do escrutinio final

Salvo imprevisto, a ultima votação da confiança referente aos acordos de Paris efectuar-se-á hoje, a partir das 16 horas. Marcada para ontem, foi adiada em consequência de um incidente processual. O que estava em causa era o art. 1.º, que confirma a entrada da Alemanha na U. E. O. Este artigo tinha um anexo, nos termos do qual uma subcomissão parlamentar de 9 membros devia fiscalizar a aplicação dos acordos de Paris. E a questão da confianca abrangia esse artigo e o anexo. Mas, ontem á tarde, o anexo foi suprimido e os juristas entenderam, invocando a Constituição, que o prazo constitucional de 24 horas necessário entre o momento em que se pôs a questão da confiança e a votação era novamente levantado, uma vez que o texto a votar sofrera alteração. A mesa da Assembleia concordou com este parecer e como a modificação ou, antes, a amputação do texto ocorreu pelas 16 horas de quarta-feira, o escrutínio era automàticamente adiado para quinta-feira, ás 16 horas.

Contudo, o Presidente do Conselho obteve, na votação da «generalidade», uma maioria de 31 votos.

Pensam os observadores que o resultado deverá ser francamente mais cerrado quanto ao famoso Art. 1.º que será proposto aos deputados logo á tarde. Desta vez, crê-se que haverá uma escassa maioria (na sexta-feira, recorda-se, a votação do mesmo artigo foi desfavorável ao Governo), e quer o paradoxo que esta vitória do presidente Mendès-France seja em princípio garantida pelos seus adversários mais ferrenhos, que deverão votar positivamente por altas razões de política internacional, e sobretudo para assegurar a continuação da aliança atlantica. — (F. P.).

Os ultimos prognósticos

PARIS, 30. — Nas suas edições de hoje, os dois principais jornais da arde, «France Soir» e «Paris-Presse», são muito prudentes nos prognósticos quanto ao resultado da votação de confiança desta tarde. O primeiro escreve: «Dez a quinze votos de maioria» e o segundo indica «Maioria extremamente fraca», provendo a possibilidade de novas tentativas para adiar a decisão final. — (F. P.).

A eventualidade da rejeição

LONDRES, 30—O Foreign Office recusa-se a confirmar ou desmentir as informações de Washington, publicadas na Imprensa de Paris, acerca de uma eventual reunião Eden-Dulles-Adenauer, na segunda-feira, em Londres, se a França regeitasse os acordos de Paris.

Interrogado, um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico disse que não faria qualquer comentário, por duas razões: 1.ª, porque se trata de uma questão hipotética; 2.ª, porque é preferivel que toda a noticia relativa ás intenções eventuais de Foster Dulles seja enunciada em Washington.

Nota-se, contudo, no Foreign Office, que é evidente que no caso de rejeição dos acordos de Paris pela França, seria preciso entabolar consultas rápidamente.—(F. P.).

O debate é seguido com certa ansiedade em Washington

WASHINGTON, 30—Depois de mais um dia de espera, de olhos voltados para Paris, a capital americana teve esta noite conhecimento, sem emoção aparente mas com uma certa inquietação, da decisão da Assembleia Nacional francesa de adiar por 24 horas o voto relativo ao artigo 1.º dos acordos de Paris (rearmamento alemão). Simultaneamente, congratulam-se que a Assembleia tenha confirmado o seu voto precedente quanto á entrada da Alemanha na N. A. T. O.

Enquanto o silêncio se mantém no departamento de Estado e na «pequena Casa Branca» de Augusta, Foster Dulles, que segue atentamente o debate, conferenciou várias vezes com o Presidente e com o embaixador britanico, tendo este ultimo declarado que todas as eventualidades do debate foram já estudadas.

Destacam-se nos circulos americanos os esforços de Pierre Mendès-France no sentido de obter um voto a favor, apesar da «extrema angustia» da maioria dos Franceses de fornecerem armas aos Alemães 10 anos depois da ocupação, mas espera-se que, depois de 24 horas de reflexão, os deputados ratificarão finalmente os acordos de Paris.—(F. P.).

A evolução do debate foi travada

pelos casos de consciência de muitos deputados

PARIS, 30. — O debate de ontem na Assembleia, o seu resultado parcialmente favorável e o adiamento para hoje do voto decisivo para a ratificação dos acordos de Paris ocupam os primeiros lugares dos jornais parisienses desta manhã, alguns dos quais explicam as reservas ou reticências de vários deputados que são favoráveis á aliança atlantica.

O «Aurore» pergunta o que significam «estas deploráveis querelas de processo levantadas no ultimo momento para demorar a ratificação definitiva». «Nenhum Francês acolherá sem inquietação a entrada em cena duma Alemanha militar, com os seus capacetes e botas, mas quem foi que o quis? Quem tem a responsabilidade histórica deste rearmamento senão a U. R. S. S.? A ratificação parcial obtida ontem á noite — deve ser completada hoje, pois os textos formam um todo e não é possível rejeitar o artigo 1.º, o que seria um absurdo».

Também o «Fígaro» entende que «são deploráveis estes adiamentos». No entanto, o «Parisien Libéré» salienta que o debate tem sido «penoso, por vezes mesmo torturante para a consciência dos deputados. Antes de mais nada, pelas razões de sentimento, as dificuldades encontradas pelo presidente do Conselho para arrancar á Assembleia um acordo reticente quanto á entrada da Alemanha remilitarizada no conjunto europeu provaram que, 10 anos depois da guerra, as chagas deixadas pela invasão e pela ocupação se mantinham abertas. Por motivos políticos, alguns consideram que a aliança atlantica constitui a unica salvaguarda. Pelo contrário, outros julgam que o rearmamento da Alemanha compromete as possibilidades de paz, pois inquieta a Russia e pode incitá-la a retomar a guerra fria». O «Parisien Libéré» conclui afirmando que o Governo triunfará» por uma pequena maioria».

O «Populaire» escreve por seu lado: «Não queremos dizer que o rearmamento alemão não tem perigos. Pode fazer renascer, como receiam os sociais-democratas, na população alemã o espírito militar. Pode lançar o Ocidente numa guerra contra a Russia, se esta se obstina na anexação da Alemanha Oriental. Mas a perspectiva da guerra atómica diminui muito este perigo, e por outro lado os acordos de Londres deram-nos garantias ao estipularem que as tropas seriam colocadas, não pelos militares mas pelos delegados civis dos governos».

Segundo o «Franc-Tireur» seria pena que muitos homens políticos ignorassem deliberadamente as advertências e os conselhos amigos. Ficariam mais prestigiados se dessem os seus votos a um governo que é, neste caso, o da França».

Para o «Combat», o resultado final, isto é a ratificação não tem duvidas: «No fim de contas, os tratados terão sido votados pelos resignados, apesar da oposição dos seus partidários. Eis aonde conduzem as combinações do sistema. Felizes aqueles que, em França ou no estrangeiro, tiverem compreendido as subtilezas jurídicas da Assembleia e bem audacioso é o que ousar afirmar que o escrutínio desta noite representará, de qualquer modo, a vontade do povo francês». — (F. P.).

O encontro

do generalíssimo Franco com o conde de Barcelona

MADRID, 30. — Um comunicado oficial publicado a noite passada em Madrid, sobre a reunião realizada entre o general Franco e D. João, pretendente ao trono espanhol, anunciava que se tinha chegado a acordo. Em todo o texto, o príncipe D. João é mencionado, ao qual se referiu como Conde de Barcelona.

O comunicado dizia: «As facilidades concedidas por Sua Excelência o Chefe do Estado a Sua Alteza Real, o Conde de Barcelona, durante a reunião, tiveram como resultado Sua Alteza Real poder satisfazer o seu desejo de que seu filho mais velho, que foi aprovado no seu exame de admissão, continuasse os seus estudos e completasse o seu treino em Espanha para melhor servir o seu país, dada a posição que ocupa na dinastia monárquica».

O comunicado disse que tinham sido discutidos e que se tinha chegado a acordo sobre as concessões para a educação do príncipe João Carlos.

Ao príncipe João Carlos «serão concedidos todos os cuidados e facilidades inerentes á sua posição».

O comunicado termina declarando que o segundo filho de D. João, «Sua Alteza Real, o príncipe Afonso, continuará também em Espanha os seus estudos para o exame de admissão». — (Reuter).

O secretário-geral da O. N. U.

a caminho da China

NOVA YORK, 30 — Dag Hammarskjoelu, secretário-geral das Nações Unidas, parte hoje daqui para Londres, onde espera travar conversações amanhã com Eden, poucas horas após a sua chegada. O secretário-geral das Nações Unidas está a caminho de Pequim, para conversações acêrca dos 11 aviadores americanos recentemente condenados a penas de prisão pela China comunista por acusações de espionagem.—(R.).

Compre a pouco e pouco o seu faqueiro de prata na OURIVESARIA DA GUIA
Fundada em 1875
Martim Moniz, 2 a 10 — Tel. 28336
R. da Mouraria, 7 a 11 (Junto à Casa da N.ª Sr.ª da Saude)

UM CONSELHO!...
DIA DE ANO NOVO
Marque já a sua mesa para o *Almoço regional* ou jantar com ementa especial no RIBATEJANO de Salvaterra de Magos, telefone 14, antes que seja tarde.
Reserva de mesas em Lisboa pelo telefone 770320.

A GERENCIA DO
Restaurante «FIM DO MUNDO»
CASCAIS — TEL. 200
L. DA ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO
CASCAIS
Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados clientes, um FELIZ NOVO ANO.

GAMBRINUS
Mantem a sua tradição de fim de ano e Ano Novo com as suas ementas especiais.

RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO D'OURO
O estabelecimento da especialidade com tudo que de melhor o Mar produz
Reservam-se mesas para passagem de ano

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
REVEILLON
Orquestra: FRED TRINSCHER
Dance toda a noite num ambiente alegre e distinto
MARCAM-SE AS MESAS RESTANTES
DIA 1 DE JANEIRO 1955
(ANO-BOM)
JANTAR-ESPECIAL
COM
CONCERTO

RESTAURANTE FRANCES
GALEOTA
28, Av. Sidónio Pais — Tel. 51281
DIA 1 DE JANEIRO 1955
JANTAR COM EMENTA ESPECIAL
Marque a sua mesa

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano» Salvaterra de Magos — Tel. 14